

CONSIDERADO DESESPERADOR O ESTADO DE EVA PERON

(TEXTO NA PAGINA 2)

MIRIAM:

“O TENENTE BANDEIRA NÃO MATOU NINGUEM!”

A jovem e destemida cearense promete provar, perante o juiz, a inconsistência das afirmações de Marina



Miriam, a mulher que não traiu o Tenente

“Esse homem está sendo vítima de um conluio calunioso destinado a levá-lo ao desprestígio e à degradação” — “Não creio que quem sempre se mostrou um filho nobre e um companheiro leal, seja capaz de uma ação ignominiosa e bárbara”, diz ao jornalista a mulher que constituirá um enigma, para decifração no Tribunal

(TEXTO NA PAGINA 16)

“Faço o pior juízo de certos engenheiros da Prefeitura”

O Vereador João Machado esclarece sua posição diante de fatos que lhe são atribuídos

(TEXTO NA PAGINA 6)

BOM DIA

GOVERN. JUSCELINO KUBITSCHKE

Também V. S., como o seu colega paulista, veio de Minas, para ouvir o zumbidinho da mosca azul. E veio feliz, alegre, eufórico. E disposto, novamente, a ser o coordenador da política nacional. Com as suas ilusões não se mistura a nossa experiência, em

(CONCLUI NA PAGINA 4)

ANO 78 — RIO, DOMINGO, 20 DE JULHO DE 1952 — N.º 167

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

ANSIOSA EXPECTATIVA NA ARGENTINA EM TORNO DA PRIMEIRA DAMA DO PAÍS



Eva Perón, numa de suas atitudes democráticas

O GUARDA CIVIL SAQUEOU O TRANSEUNTE

Grave denúncia trazida à nossa redação por um estivador — Ameaçado de vingança pelo desonesto policial (Texto na pg. 16)



O estivador José Silva, quando contava em nossa redação a ação do guarda-civil n. 1591

50 Cts.
O EXEMPLAR

Eleições para expulsar o vereador João Luiz de Carvalho

(TEXTO NA PAGINA 5)



Lavradores de Campo Grande falam ao repórter

Gratos os comerciais à «Gazeta de Notícias»

Irrestrito o apoio dado por este matutino ao pleito do Sindicato da classe

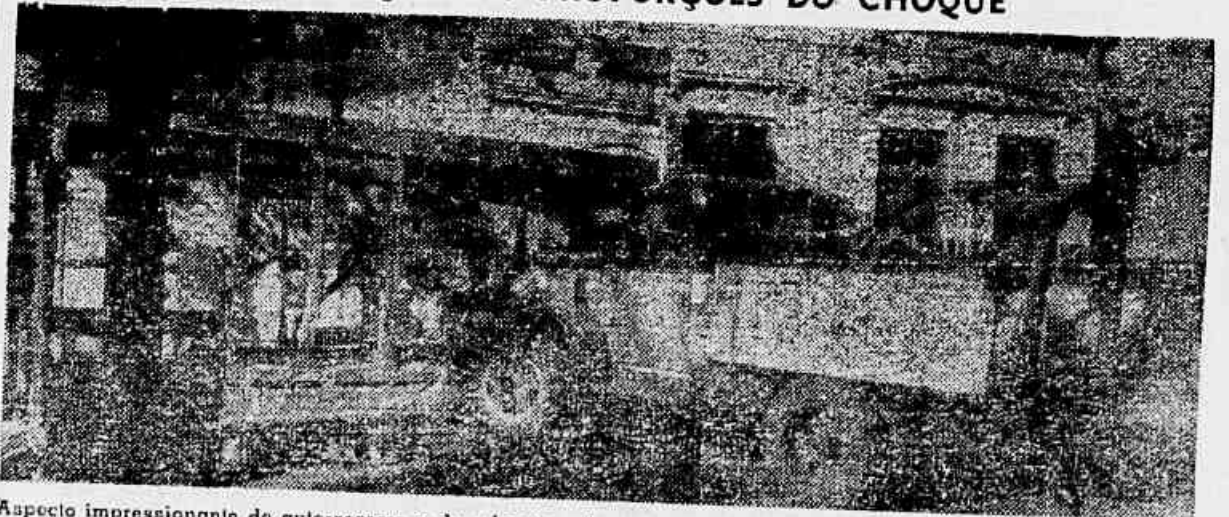
(TEXTO NA PAGINA 6)

Graveto está mancando com Getúlio

(TEXTO NA PAGINA 5)

Desgovernado o auto-socorro abalroou vários veículos

PEQUENO NÚMERO DE VÍTIMAS, EM RELAÇÃO ÀS PROPORÇÕES DO CHOQUE



Aspecto impressionante do auto-socorro e do reboque pelo mesmo avariado

(Texto na pág. 15)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

A Polícia estourou cinco fortalezas do bicho

Os contraventores “trabalhavam” sob o comando do banqueiro “Waldemar da Muda”



NO CLICHÊ OS CONTRAVENTORES PAROAM E AUTUADOS NA D.C.D.

(TEXTO NA PAGINA 5)

GANHE DE GRATÇA

TODOS OS MESES ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA
TROCA DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

A Noite do Presidente



A palestra de Vargas com Juscelino foi longa e franca. O Governador montanhês mostrava-se muito satisfeito ao deixar o gabinete presidencial. Sabia-se que houve acerto dos respectivos relógios políticos. O do mineiro estava atrasado em relação ao de Vargas. Como tantos outros relógios...

HARMONIA

Visando a pacificação nacional, a conjugação geral do estorço pelo bem comum, acima das paixões (a solução harmônica quanto à "Petrobrás" já está a caminho), Vargas se tem em mira o futuro do Brasil. Uma conciliação geral, pelo menos em torno dos problemas básicos da Nação, é o que hoje precisamos. Paz política, em torno das grandes empreendimentos administrativos. Eis o que explica a presença de Minas. Como a de São Paulo. A de todos — medita Vargas, tirando a sua leve barba. Sem distinção de cor, ou tendência, que os mais diversos caminhos conduzam a Roma...

VÓO

Quase ao mesmo tempo chegaram ao Catete para despachar com Vargas os Ministros Nero Moura, da Aeronáutica, e Souza Lima, da Viação. Ainda "parisienne", o titular da Aeronáutica palestrou animadamente com a reportagem após a conferência com o Chefe do Governo, descrevendo-nos as imponentes homenagens que a França presta a Santos Dumont. Pouco depois se incorporava à palestra o Sr. Souza Lima. Mas apenas cores ovais. Sem dizer uma palavra. Quando ambos saíram, alguém comentou:

— Schem por que o Souza Lima vive agora em companhia do Nero? — Assuntos administrativos, naturalmente.

— Nada disso. Afidões.

— Mas o Dr. Souza Lima é da Viação, não é aviador.

— Não é, mas é o primeiro que vai sair "voando".

APRESENTAÇÃO

Tratando do programa de urbanização da cidade de Salvador e da reaparelhamento dos seus serviços, esteve com o Chefe do Governo o Sr. Osvaldo Gardilho, Prefeito da Capital baiana. Em sua companhia o Deputado Antônio Balbino, candidato (do noticiário) à pasta da Justiça. Ao fim da entrevista, depois de dirigir-se ao Prefeito, Vargas cumprimentou o Sr. Balbino:

— Tivo muito prazer...

LA ROQUE

Ao inaugurar a sede própria do Instituto dos Comerciantes, em São Paulo, La Roque lembrou que a importante obra fora iniciada no Governo anterior de Vargas, e o destino que que o Presidente a conclusão, agora. O dinâmico administrador do IAPC informou, na oportunidade a Vargas, que já teve início a construção do terceiro conjunto residencial para o comércio bandeirante, na Capital paulista, sendo que os dois primeiros conjuntos, também iniciados no atual Governo, serão entregues aos associados já em agosto próximo. Tal fato — assinalou ainda o Sr. Henrique La Roque — constitui mais um relevante serviço que o Presidente Vargas presta ao comércio, uma vez que não existia, nem na Capital nem no interior

BOTA O RETRATO

Uma menina de 10 anos escreveu de Sergipe. Como tantas outras, em sua linguagem delicada e pura, pedindo um retrato autografado de Vargas. E uma benção, Vargas mandou a benção e o retrato. Os pedidos de retratos de Vargas contaram-se aliás em milhares, todas as meses. A propósito de retratos, recordo-me que houve algumas entidades a firmas, logo após a eleição de Vargas, a 3 de outubro de 53, que se dirigiram pressurosas ao PTB solicitando-lhes fotografias do Presidente em tamanho grande. Muitas já haviam tido o retrato de Vargas, com a faixa presidencial, em seu Governo anterior. Mãos misteriosas, porém, tinham arrancado as fotografias da parede, no período de 45 a fins de 1950...

SABEDORIA

Atendendo aos jornalistas, logo após a sua longa conferência com Vargas, o Governador Juscelino Kubitschek fez questão de acentuar que "o que for soará". O que, convenhamos, não é muito para elucidar a reportagem quanto a acontecimentos políticos da envergadura de uma remodelação ministerial. Mas o Sr. Juscelino, sorrindo feliz, declarou:

— A sabedoria nasce sempre do silêncio e do recolhimento, está nos Evangelhos...

— São Mateus?

— Não, São Lucas...

do Estado, qualquer conjunto residencial de propriedade do IAPC.

La Roque inaugurou, mais, em São Paulo, a Carteira de Acidentes no Trabalho. Quanto ao grande Hospital dos Comerciantes no Estado bandeirante, deverá estar concluído em princípios do próximo ano. Não descansa esse La Roque, e sua oporiedade é das mais características dos rumos novos que Vargas deseja imprimir à toda a administração nacional.

A'GUA E FILTRO

C. MOURAO

Sim. O medico disse e a prudência domestica recomendou, pela voz de Penélope: é preciso comprar um filtro. Não um filtro de amor, mas um dito de barro, pois a empregada quebrou, a talha do outro, e este tubo metálico que pende da parede e também se chama filtro, nunca funcionou. E' preciso comprar um filtro, mas um de barro, desses grandes e antigos, que lembram os potes d'agua do Ceará.

Orn, vai daí, que de muitas coisas eu me esqueço. Ainda hoje não sei ao certo quanto custa uma caixa de fosforos. Esqueço-me até, por dois ou tres dias de comprar o filtro, pois eu mesmo o vou escolher. Mas quando me lembro de fazê-lo, não consigo esquecer que há poucos meses eu comprara outro, por cinquenta e sete cruzeiros. Sei até onde fica a quitanda que o vendeu, e para lá me dirijo.

Entre bananas, entre giramuns, sob uma imagem colorida de São Jorge guerreiro, patrono de tão impropria bodega, lá está o filtro que se deseja. E' o mesmo que se quebrou lá em casa, ou seu irmão gêmeo, pelo menos. O português é amavel, me chama de doutor, e eu, numa retribuição generosa, estendo-lhe o trato afetuosos de patriota. Vai tudo indo muito bem em nossas relações diplomáticas, até que desce o filtro da prateleira à gaveta da Caixa Registradora, onde em vez de cinquenta e sete, pago cento e cinquenta e sete cruzeiros.

Mas o homem é amavel e vai mandar deixar em minha casa aquela joia: uma joia, doutor. Pago. Mas ainda meio suspicaz, infiltrou-me em tres ou quatro quitandas e mais outros tantos armazinhos da Avenida Copacabana, para certificar-me se não fui roubado pelo homem de Trás-os-Montes. Não. Não fui. Pelo contrario. Os preços variaram um pouco, mas sempre para cima e tenho quase receio de haver lesado em cinco ou dez mil réis um português tão honrado.

A coisa, porém fica do receio, porque o filtro está em casa há dois dias, enfeitado já agora com a nubre condição de "produto gravoso". A'gua mesmo, graças a Deus que não temos há uma semana. E a ultima que tivemos, o interregno do filtro quebrado, faz ainda sentir sua eloquente presença, através de uma infecção parasitaria na família inteira.

De forma que ali está o meu rico filtro que, mesmo sem água, há de ficar guardado em seu nicho de mármore, oferecendo-me uma finalidade triplíce:

- 1º — é uma tese de economia sobre a conjuntura brasileira;
- 2º — é uma garantia da empregada contra a família inteira, que não há de querer vê-lo quebrado como seu antecessor;
- 3º — é um convite à desfruição de meus proprios impulsos, um sonho de cacoe ensanguentados no alto da sinagoga desse doutor Yedo Fuzum...

OS ENVIADOS DO CENTRO ESTUDANTAL CEARENSE TRABALHAM PELA CASA DO ESTUDANTE

Os Drs. Francisco Porfírio Campaio e Daria Santana, enviados a esta Capital pelo Centro Estudantal Cearense, têm conseguido, através de intenso trabalho, a cooperação das mais destacadas figuras políticas e estudantis do Rio, para a campanha que lhes foi confiada.

Os centristas cearenses estão angariando fundos para a instalação completa do mobiliário da Casa do Estudante do Ceará, que é uma organização modelar, única no gênero em todo o Brasil, morando em sua sede nada menos de 150 estudantes. A CEC será solenemente inaugurada no próximo dia 11 de agosto com a presença do Ministro da Educação e Saúde que, para este fim, irá especialmente a Fortaleza.

O Comité de Honra para a Mobilização da Casa do Estudante do Ceará ficou assim constituído: General Onofre Gomes, Olavo Jardim Campos, presidente da UNE, Ana Amelia, da CEB, José Gallati Júnior da UNE, Antonio José de Vries, do DCE, deputados Adail Barreto, Adolfo Gentil, Antonio Herculio, Armando Falcão, Orlando Moreira da Rocha, Meneses Pimentel, Humberto Moura, Leão Sampaio, Pessoa de Araújo, Paulo Sarazate, Parsifal Barroso, Virgílio Távora e Walter Sá Cavalcanti. Organizam-se também um Comité Executivo, composto de duas dezenas de acadêmicos desta Capital.

Paulo Sarazate e a candidatura Raul Barbosa à vice-presidência



Paulo Sarazate

A propósito de comentários estampados em nossa edição de sexta-feira última, dirigiu-nos o deputado Paulo Sarazate a carta que divulgamos a seguir, expressando, como sempre, nossa admiração pelo ilustrado congressista e nossa simpatia pelo excelente confrade.

F' o seguinte o texto da carta de Sarazate:

— Meu caro Redator:

— Estou no dever de dar um esclarecimento à margem da nota em que esse brilhante matutino, focalizando política do Ceará, se refere a um artigo de meu dileto amigo J. C. Alencar Araripe, publicado no "O Povo", de Fortaleza, a propósito de versões sobre candidaturas à vice-presidência da República. Eu não reprovaria nem reprovarei aquele companheiro pelo que ele escreveu ou venha a escrever, sobretudo em artigo assinado, no jornal de que é redator e no qual empresta sua profícua e honesta colaboração. Em carta que escrevi ao mesmo, no dia em que tomei conhecimento do artigo e na qual abordei outros assuntos do interesse do jornal, fiz-lhe ver — isto sim — cordial e lealmente, que discordaria dele quando, aludido ao matutino GAZETA DE NOTÍCIAS, de Rio, tratou esse antigo órgão da imprensa carioca com restrições. O artigo, acrescentei, não perderia seu efeito se a confrreira carioca fosse tratada com apreço. Somente isso foi o que houve. Foi essa a única restrição que formulei.

Quanto ao mais da nota desse apreciado matutino, não desejo entrar em apreciações a respeito, embora houvesse, ainda aí algo que esclarecer, pela razão muito simples de que não empresto

maior importância a qualquer versão em torno da vice-presidência da República em face da política cearense, por considerá-la prematuras e inconsistentes. Com minhas escusas pelo espaço tomado, subscrevo-me, com toda cordialidade, confrade e amigo.

— Paulo Sarazate.

NOVO PRÉDIO DO IAPC EM S. PAULO

Em solenidade presidida pelo Sr. Rodrigues de La Roque Almeida, presidente do I. A. P. C., foi inaugurado ontem o grande bloco arquitetônico que o mesmo Instituto fez construir em São Paulo, destinado aos serviços da Delegacia que mantém naquela capital. Esse edifício, constituído de 18 pavimentos, teve a sua construção iniciada a ser concluído, sob a administração do Sr. Henrique La dede Roque Almeida.

CAFÉ REGRESSARÁ NO DIA 24

O vice-presidente da República, que há poucos dias, levou ao Rio Grande do Norte uma caravana de técnicos e diretores de serviços públicos federais, continua naquele Estado do norte regressará dia 24 do corrente, viajando em avião especial da F. A. B.



Café Filho

Considerado desesperador o estado de Eva Peron

O povo argentino espera a qualquer momento o falecimento da ilustre senhora

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — O povo argentino espera, a qualquer momento, a notícia do falecimento da sra. Eva Peron, visto como o estado da ilustre enferma não mais permite senão uma tenaz e esperança, que é a de todos quantos tem acompanhado a vida da esposa do presidente da República nas suas obras de beneficência e que insistem em esperar.

O comunicado oficial anunciando ontem que as condições da enferma haviam "declinado sensivelmente", emocionou a todos, especialmente aqueles que desde semanas se vêm congregando nas igrejas para pedir a Deus a vida daquela que foi chamada "A Dama das Esperanças".

Aos cinco minutos da madrugada de hoje, novo comunicado de algum alento, pois dizia: Os médicos assistentes assinaram que a enferma reagira ligeiramente às últimas horas a noite de ontem. E às 6 horas da manhã, terceiro comunicado frisava que o estado da sra. Peron continuava apresentando melhoras e a enferma passara uma noite calma. O comunicado dizia: testualmente: "Durante as horas da madrugada, acentuou-se a reação favorável no estado de saúde da sra. Eva Peron, que neste momento descansa com tranquilidade".

Manhã, às 11 horas, como anunciado, se realizará ao

ar livre, na praça da República, u'a missa impetratória, assistindo todos os sindicatos de trabalhadores desta capital e de La Plata. Será proferida uma allocução, no Evangelho, pelo padre Herman Benitez. Antes do início do ato religioso, será tocado o Hino Nacional Argentino, terminando a cerimônia com a marcha "Los Muchachos Peronistas".

Não novo comunicado, às 10 horas de hoje, disse que os médicos assistentes tinham anunciado que a reação favorável constatada no estado da senhora Peron se mantinha. Ligeira esperança às últimas horas se notava em todos. Por certo que de prematuro alimentarem-se muitas esperanças. A sra. Peron está muito doente e a luta contra a terrível enfermidade que a vem minando parece incerta.

O dia de ontem foi particularmente angustiante para todos os amigos do Presidente. O povo partilhava da angústia dos intimos do ilustre casal; e as imediações do Palácio Presidencial estavam apinhadas. Já bem entrada a noite é que finalmente puderam essas imediações ser evacuadas.

Hoje os jornais estamparam os comunicados e as estações de rádio estão informando o público.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO IAPETC

Hoje, após a missa que será rezada na Capela do I. A. P. E. T. C., às 8 horas, seguida da cerimônia de entronização do Coração de Jesus, o Sr. Cecilio Marques, presidente daquele Instituto, será homenageado pelos trabalhadores vinculados à autarquia que lhe entregará uma mensagem de solidariedade e de reconhecimento pelos serviços prestados, assinada por cerca de 1.200 segurados que para este fim comparecerão à sede do Centro Social Educativo do I. A. P. E. T. C., onde, após as cerimônias religiosas, terá lugar a entrega da mensagem.



Cecilio Marques

VISITOU O SANATÓRIO DE CURICICA



Simões Filho

O ministro da Educação, inaugurou, ontem, no Conjunto Sanatorial de Curicica, uma placa comemorativa da abertura daquele nosocomio ocorrida em janeiro do corrente ano. Naquele ocasião, foi saudado pelo professor Pereira Lira, diretor do S. N. T. O ministro pronunciou algumas palavras ressaltando a significação do ato, percorrendo a seguir, em companhia de sua comitiva, as diversas dependências do grande hospital.

JUSCELINO DE CHAPÉU NA MÃO

"Você conhece aquele epigrama de Asencio Ferreira sobre o gaúcho que faz mil turbulências "para nada?" — perguntou-nos um deputado mineiro na tarde de ontem.

"Pois é o caso de Juscelino no Rio — continuou. — Está fazendo todo este estardalhaço para nada..."

Na verdade, a estranha viagem do governador mineiro não tem mesmo qualquer sentido político. Juscelino não foi convidado nem por Getúlio, nem pela bancada, nem pelo Partido.

DE CHAPÉU NA MÃO

Durante o dia de ontem, o Governador mineiro recebeu alguns representantes da bancada mineira, para recomendar-lhes uma ação mais intensa na obtenção de créditos para o Estado.

Fez a seguir uma peregrinação por diversos gabinetes. Visitou Jafet Lúfer e Negrão, e às 16 horas foi recebido pelo Presidente da República, que não lhe disse "sim nem não" aos precários oferecimentos eleitorais e aos pedidos suplicantes de dinheiro.

250 MILHOES

Ao que podemos informar, o Governador mineiro pretende obter do Banco do Brasil um empréstimo de 250 milhões de cruzeiros.

Os objetivos de sua viagem estão todos contidos nesta pretensão, para cujo atendimento o Sr. Getúlio Vargas ainda não se pronunciou.

CONVENÇÃO MUNICIPAL DO PSD FLUMINENSE

Sob a presidência do Coronel Agenor Barcelos Fêio, reuniu-se a manhã, às 20 horas, na sede do Partido da vizinha Capital, o Diretório Municipal do Partido Social Democrático.

A reunião Barcelos Fêio tem por objetivo, além de outros assuntos, convocar a próxima convenção municipal, a fim de eleger o novo diretório em substituição ao atual, cujo mandato está prestes a se extinguir.



GAZETA DE NOTÍCIAS

Domingo, 20 de Julho de 1952
Página 2



Juscelino Kubitschek

O Sr. Juscelino Kubitschek perguntou recentemente a amigos seus qual o motivo das críticas que estamos habituados a fazer-lhe neste jornal. Fique tranquilo o alegre Governador: não se trata, como ele teria pensado, de algum desejo insatisfeito ou de alguma pretensão desatendida. Nunca lhe pedimos nada nem temos vontade de pedir.

Se o Sr. Governador, porém, deseja saber o motivo de nossas reservas ao seu Governo, pergunte-o antes ao próprio povo mineiro, hoje vexado pelo chicote dos impostos mais impiedosos que se conhecem no Brasil, e escandalizado pelo mau sigiloso esbanjamento de dinheiro a que já se entregou um homem público neste País.

Nossas críticas nada têm de destoante do conceito público de que goza o Sr. Kubitschek, dentro e fora de Minas Gerais. São um eco da repulsa do povo mineiro ao Governador inepto e folgazão.



CLAUDIA RODRIGUES

A nova geração está dominando todos os setores da atividade humana. Os velhos e os carcomidos, a pouco e pouco, vão sendo preteridos pelos moços. Aí está, por exemplo, afirmando eloquentemente essa ascensão das camadas jovens, o Tenente Filipe, que recentemente adquiriu o Diário do Rio e que está vencendo galhardamente a batalha dos automóveis, ou seja, acabando com o câmbio-negro de veículos importados.

Filipe, que vem prestando esse inestimável serviço ao povo, — visto que nos dias fluentes auto-móvel não é luxo, mas necessidade, — merece a simpatia de todos nós. Papai Getúlio tão empenhado na diminuição do custo de vida, deve aplaudir-lo e mais do que aplaudir-lo: conhecê-lo. O rapaz é mesmo infernal (infernal no bom sentido).

BALANÇA

Um deputado meu amiguinho, e simpático Cunha Bueno, revelou-me que na casa de Ivo de Vargas há uma balança.

Ora, tenho para mim que uma balança só não chega. A exemplo do corte contaria alguma te mais gorda do que fumaça, que foi pesar-se um dia na Galeria Cruzeiro, desarranchando os painéis da balança, isso também poderá ocorrer com a da Ivo. Compre mais uma balança, querida, mesmo porque a sua já foi — et pour cause — muito soltada.

ANIVERSÁRIO

No próximo dia 1.º de agosto completarei vinte e cinco anos de idade. Um quarto de século vivido com muito trabalho e alguns sucessos, com alguns dissabores (não no amor, é claro), que Tita Matilde ainda não me deixa cuidar disso), mas sem complexos e reboques.

Um dia após a 2 de agosto, a invicta GAZETA, DE NOTÍCIAS completa setenta e sete anos de fundação, ou seja, quase a idade do piedoso Frei Cognac, Manoel Cavetano, ao recordar as efemérides, já declarou que "emendará dois dias".

VIAGEM

O ex-Cônego Abner de Freitas, que ultimamente anda muito arreio das sacristias, embarcará, amanhã, para a Espanha, em viagem de recreio. Ontem, num encontro casual com o ex-reitor de que tive essa revelação, o como lhe perguntasse se visitaria as ricas igrejas espanholas, ele respondeu: — "Qual o quê, Cláudia! Vou à Espanha para assistir às touradas em Madrid. Só para isso. Nada de religião".

O simpático ex-Cônego, antes de se despetar, prometeu trazer-me um belo chale de Sevilha. Não se esqueça, querida.

EMBARAÇO

Escrive-me um leitor, pedindo que chame a atenção das autoridades competentes para a seguinte irregularidade: há uma casa de saúde na Rua Bambina (cujo nome não cito), em Botafogo, cuja chaminé lança fuligem, sujando as residências situadas nas adjacências e causando transtornos. A chaminé funciona, assinala o leitor, desde manhã até à hora do almoço em consequência do que as casas têm que ser mantidas herméticamente fechadas.

Com vistas ao espírito compreensivo da direção da Casa de Saúde e das autoridades municipais, caso talhe o apelo aos diretores do referido centro médico.



Ofensiva contra os jabaculês

MANCIO TEIXEIRA

O deputado Ari Pitombo apresentou um projeto na Câmara Federal, estabelecendo normas para a verificação dos bens dos funcionários públicos.

Com essa providência legislativa, se aprovada, nenhum servidor debrará de fazer declaração de que possui ou venha a possuir com relação a propriedades ou recursos financeiros. O objetivo do parlamentar alagoano é facilmente compreensível: evitar que os funcionários públicos, valendo-se dos cargos que exercem, possam adquirir fortuna, mediante jabaculês e negociações clandestinas. E' pena que somente, agora, essa medida moralizadora seja alvitrada e proposta. E' pena, também, que ela não possa ter efeito retroativo. Se tivesse, a coisa seria naturalmente sensacional. Não digo que a providência viesse assustar os pequenos funcionários, os pobres Barnabés que lutam, heroicamente, pela vida. Mas, certamente, cairia, como um petardo de dinamite, entre certos funcionários assus, que entraram para a repartição, sem cêrr nem beira e prosperaram, escandalosamente, sem tirarem a sorte grande, ganharem no bicho ou receberem heranças vultosas. O Sr. Ari Pitombo pretende, com o seu projeto, matar a cobra pela cabeça. Lamento, sinceramente, que o precavido representante do povo não haja estendido o seu policiamento legislativo aos próprios deputados, aos ministros, aos senadores, aos edis e a todos quantos, embora ganhando salários elevados, na função pública, não podem, de forma alguma, ficar ricos de um dia para outro.

Contra tais craques das fortunas arranjadas não sabemos porque sortilégio dos fados benfazejos, era que o deputado Ari Pitombo devia agir com maior rigor parlamentar. Não há dúvida que há funcionários que tiram proveitos ferrenhos e sabem instalar-se na vida. Constituem minoria insignificante, a grande massa de servidores só veio ao mundo para sofrer, protegendo-se-lhe até o aumento de vencimento: ela nunca enriquece, a não ser de amargos dissabores. Entretanto os bemaventurados da grande estirpe dos negociantes que não pertencem ao quadro do funcionalismo público, vive, aí, por todos os cantos, a tripa fôrra, talvez, em contato com o Sr. Ari Pitombo, passando por gente fina, honrada, merecedora de todas as homenagens e com prestígio na sociedade. Aplauda, em princípio, a iniciativa do parlamentar petebista, mas lamento que se pesque apenas as sardinhas, deixando-se em paz os tubarões.

A FOTOGRAFIA



O ilustrado ministro Werniaud, do Tribunal de Contas da União, é um excelente e ocioso. E tem sempre meus filhos, casados e solteiros, a contar. Vejam este, por exemplo, que o nosso Werniaud ontem contava numa roda de que participavam, alegremente, o senador Vivaldo Lima, o comendador Mário de Almeida, (poucas luzes, boa alma), o nosso Jaime de Assis Almeida (bom menino), diretor da Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral, e, finalmente, o religioso que rabisca estas linhas.

— «Foi o caso, Frei Cognac, e meus senhores — começou o Werniaud — daquele menino que o pai recomendava: meu filho, diante de uma senhora, nunca devemos permanecer sentados, não esqueça nunca isso! Mas o garoto replicou: «Papai, o senhor fala assim, mas é o primeiro a fazer o contrário».

— «Como assim, menino?»

— «Pois, é aquele retrato antigo em que o senhor aparece com mamãe, o senhor sentado e ela de pé?»

— «Ah, menino levado. Aquela foto não vem ao caso. Depois, foi tirada em plena lua de mel. Vivíamos, então, passeando para lá e para cá, de modo que, de tão bambão, eu não podia mais ficar de pé, enquanto ela, não sei por que, (compreendia-se lá a contradição das mulheres!) me dizia que não podia ficar sentada... Ai está, meu filho, por que nos nos fotografamos naquela posição?»

FREI COGNAC



PENEIRANDO

O Brasil vai aparecer ao Rei Farouk, do Egito, uma valiosa coleção de moedas nacionais, antigas e novas.

MOEDAS VÃO PARA O EGITO, EM NAVIO. OU MESMO EM BALISAS!

O PRESENTE É BEM BONITO, MAS, CUIDADO COM AS FALISAS!

Somar

DECLAROU o governador de São Paulo, sr. Lucas Gorcez, muito políticos nas últimas horas, que o programa de todos deve ser somar e não dividir. Quis dizer com isso, que as correntes partidárias devem se empenhar para uma conquista de elementos, ou melhor, devem lutar para uma soma, por princípios comuns e objetivos identicos. Como tenaria, nada mais logico. Ainda assim, cabe a observação que o principio aconselhado pelo Governador Lucas Gorcez tem as suas limitações, e a primeira delas é a que nos diz que a sua obediência há de importar em concessões e recuos. Em politica tudo isso pode ocorrer, mas o excesso de concessões e recuos para se conseguir uma «soma» em vez de adições, pode ser fatal e irreversível. Concordamos com o pensamento do sr. Lucas Gorcez em sua essência, mas reconhecemos que é o mesmo impraticável, sobretudo o político paulista deveria saber disso, quando todos sabem que tem havido uma norma muito sintomática de certos círculos, que preferem dividir e dividir sempre, para governar. Ou será que o Governador Lucas Gorcez ainda não acordou?



A MENTIRA DE HOJE

— O Sporting não abriu "ferrolho" suíço.

ENVENENAMENTO COLETIVO

QUANDO falamos em problemas de saúde pública, em geral só nos lembramos dos grandes, dos importantes e deixamos os "pequenos" à margem não apenas do interesse da administração, mas do próprio comentário diário. Entretanto, nos grandes centros demográficos, onde os grandes problemas da saúde pública já foram solucionados de forma praticamente definitiva, o que sobra é precisamente essa miuquilha, considerada de sobrenos, mas em verdade a maior importância para o povo. Combater um surto epidêmico é tarefa que traz glória a quem realiza; mas combater baratas ou piolhos é coisa que é capaz de trazer desprezo e humilhações aos responsáveis pela saúde do povo. E se não trouxer nem uma coisa, nem outra, o anonimato permanece inalterável. Se um surto de tifo pode levar um serviço de saúde pública a excelentes realizações, em matéria de defesa da população, a existência permanente de um reino da barataria nos conduz a nada. Mas o povo é vítima de um abarçono e de um descaso. Até agora temos entendido que saúde pública é apenas o grande problema, quando em verdade é tudo, é um imenso complexo, onde a miuquilha enxameia como moscas. Os grandes centros demográficos é que oferecem o reverso da medalha, e sempre mostram indiscretamente o que não é feito nunca pelos responsáveis pela saúde do povo, e o fazem de maneira indiscutível. Ainda recentemente, uma revista especializada francesa, com muita argúcia, assinalava o que em Paris não era feito nunca em defesa do povo, no que toca à sua saúde. Que dizer-se de nossa Capital, onde pululam os mais estranhos envenenadores e os mais desabusados infratores de todas as elementares regras de higiene coletiva? Certamente o que se pode esperar é isso que temos diariamente diante dos olhos: uma população envenenada quando sai de casa, ao se alimentar e cercada de mau-dí. Ainda agora, denuncia este matutino o funcionamento de verdadeiras espeluncas de envenenamento do povo, dentro de um edifício público, onde se localizam serviços do Estado. Tira fotografias, alerta as autoridades, e o que acontece? Nada. No que tange à comida, a população do Rio está entregue aos envenenadores de todos os tipos e importâncias. Há os da zona sul, de cartola; há os das "tendinhas" e "bares" modestos. Todos têm os mesmos propósitos e seguem o mesmo programa, sem o menor escrúpulo. Mas nessa obra de agressão diária à saúde do povo, há vários aspectos a encarar. Não é apenas o produto inferior vendido como de primeira, ou deteriorado, mas dado como bom, por todos os estabelecimentos, de luxo ou medíocres, que servem refeições; é a imundície permanente nos locais de trabalhos, nas cozinhas, copas e fundos desses estabelecimentos, tão nociva à saúde pública quanto o produto deteriorado. São ainda os vários meios e processos postos em uso para auferir maior lucro às expensas da bolsa do freguês que se acumulam a outros tantos males, sem que as autoridades da Prefeitura Municipal e as federais acordem para vencer essa onda que soterrou a população de maneira total e completa. Estamos completamente sem fiscalização no que tange a esse setor, e embora os jornais veiculem denúncias várias, não vemos o trabalho permanente e enérgico dos responsáveis para superar tantos males. Por uma questão psicológica perfeitamente explicável, uma campanha dessa ordem, que se transformasse em rotina, é impossível, por que nem mesmo as autoridades acreditam em sua importância; nem pensam que realmente a saúde do povo está diariamente sendo comprometida pelo que vai nesse vasto mundo das cozinhas, copas, balcões e fundos, onde se manipulam milhares de coisas para o carioca, incauto, ingerir a peso de ouro. Quando autoridades da Municipalidade tentaram ofensiva para acabar com o que vimos sofrendo, foi tamanha a contra-ofensiva dos "tubarões" e envenenadores, que a fiscalização cessou quase que abruptamente. Alie-se ao descaso geral, a venalidade de dezenas de fiscais, e poderemos ver bem nítida a situação do carioca, entregue de pés e mãos atados à ganância ilimitadamente sem escrúpulo de uma malta enorme.

Para Seu GOVERNO



— Posso acompanhá-lo?
— Atrévada!!!

Incêndio a bordo de um petroleiro

NOS E ELES

ANA CARDOSO



Os garotos marchavam na areia húmida, mãos nos bolsos, paletós de lã, troncos de atleta em pernas infantis, contando quasi a historia incoerente, que vale a pena ser menino e marchar.

Sol a pino, tostando ainda mais a pele morena dos garotos. E lá iam eles, praia a lora, chutando negligentemente os tocos e sabugos que a agua devolvia. Simbolos vivos e palpantes da desigualdade social, passando indiferentes á sedução incompleta dos "bikines". E, na verdade, havia muito mais poesia, embora com tonalidades desgraçadas, nos seus casacos "demodé" tipo Max Bayer.

É possível que não soubessem o hino Nacional, nem o allabelo, em mesmo qualquer das coisas caçoais que as crianças mais felizes andavam a aprender isoladas da largura ociosa da manhã. Passavam por passar, indiferentes e superiores, a largos passos, esbanjando lirismo, e, na areia húmida, deixavam ficar num rastro vagabundo, a marca dos seus pésinhos lienerantes. Garotos da rua, "gavroches" da cidade, luziam lembrar até certo ponto, os pallidos meninos de Gorki. Eram, contudo, brasileiros.

Na manhã clara, os garotos se perderam, esgulfidos pela distancia da praia. Deles restando apenas, as pegadas na areia húmida e uma pleiora de sonhos. E também, porque não diz-lo, a amarga situação da injustiça social. Injustiça que, de resto, não os feria assim tão fundo, pois eles não sabiam, certamente, que dentro da cidade existiam outros garotos de seu tamanho que já haviam andado descalços, vestindo sinistros casacos Max Bayer. Mas a verdade, é que assim enfermeiros e grotescos, os garotos vadios eram tão lindos, como se Santa Teresinha tivesse voltado á terra, vestida de rapar...

FENECIMENTOS

Falou uma quem com palavras, mas não explicou quanto mais. — Danie.

BELEZA

Um copo de ruco de frutas, tomado pela manhã — um pelo menos — fará a sua pele maior bem que o melhor dos preparados de beleza.

MINHADES

Para devolver o bilhe aos alunos do curso e lanchas encorajadas, ofereceram-nos numa sessão a quenda de estudo-público a 10%, e deixaram-nos entrar até que a chamada estava desaparecida, estregando-nos a porta com uma escova embidia em dente e pábica.

Orf-Léne

TINGE MELHOR

O AIPIM

O aipim é um vegetal comumente usado em nossa alimentação. Contém 35% de hidratos de carbono, 2% de proteínas, 0,2% de gorduras e pequena quota de cálcio de ferro. É mais ou menos equivalente á batata, possuindo porém maior teor de hidratos de carbono, quase o dobro dessa, entretanto é bem mais pobre em vitaminas C.

Pertence, como a batata, aos vegetais do grupo C, isto é, aos tuberculosos, que contém cerca de 2% de hidratos de carbono, podendo, por isso substituí-la quando necessário nos cardápios, evitando — se, assim, a monotonia. (Divisão de Propaganda do SAPS).

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 154 — RIO
FUNDADA EM 1854

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTONI, 112 - RIO

Director-Substituto

JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente

PAULO PARISI

REDACTOR-CHEFE

MANUEL CAETANO

Secretario

AMILIO DE CARVALHO

Subsecretario

CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente

HUGO PODDA

Chefe de Publicidade

Ludovino Nola Machado

Director

Gerência

Publicidade

Redactor-Chefe

Esporte e Pelicla

Officinas

O único cobrador autorizado

é o Sr. WILTON GALDINO

DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Domingo, 20 de Julho de 1952

Página 4

Quarenta pessoas foram salvas, perecendo outras seis

NEW PORT, Rhode Island, 18 (A.F.P.) — Quarenta e cinco pessoas foram salvas, mas outras seis desapareceram, numa tragédia ocorrida durante a noite de ontem para hoje a 110 quilômetros das costas dos Estados Unidos e a uns 300 quilômetros de Nova York.

O petroleiro norueguês "Black Gull", que se encaminhava para Nova York expediu sinais de "SOS" às 23 horas e 22 minutos de ontem anunciando que acabava de irromper um incêndio a bordo e que 51 pessoas iriam lançar-se ao mar pois estavam inutilizadas as embarcações de salvamento. Dois navios da guarda-costa imediatamente deixaram New Port e outro dois navios deixaram Montauk, dirigiu-se ao local do sinistro. Quatro aviões transportando embarcações de salvamento deslocavam igualmente, deixando cair as embarcações nas proximidades do petroleiro e sobrevoando a região, lançava foguetes para guiar os navios da guarda-costa.

Arno von Muehlen

ADVOGADO

AVENIDA RIO BRANCO, 173

Grupo 502

Telefone 32-1292 — Telegr.: "MUEHLEN" — Cx Postal 3 365

Rio de Janeiro (D. F.)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário n.º 98

DAS 13 AS 18 HORAS

Os navios "Evalburg" e "Grips-holm" também acorreram ao local em que se encontrava o petroleiro que, quatro horas depois, ainda queimava sem sobrar.

O mar estava relativamente calmo e sob a luz dos foguetes e do incêndio, as lanchas conseguiram prestar um auxílio relativamente eficiente, pois salvaram 45 pessoas que se encontravam a bordo do petroleiro.

Proseguem as pesquisas.

Mobilização geral dos "barnabés"

Será a 18 de Setembro nesta capital a inauguração do I Congresso Nacional dos Servidores Públicos

Aprovada que foi, pela assembleia dos Servidores Públicos, a realização do I Congresso Nacional dos Servidores Públicos e Autárquicos, certame esse que terá lugar nesta capital, de 18 a 22 de setembro, do ano em curso.

so, a Comissão Central do Movimento Pró-Aumento de Salários fez realizar, ontem, às 10.30 na sede do Clube dos Inapariós, a primeira reunião preparatória conjunta de delegados daquele certame. Nessa reunião foram tratados assuntos que se prendem ao tenário do Congresso Nacional que terá a participação de representantes de todos os Estados da União. Os assuntos que virão a ser discutidos serão de interesse imediato dos funcionários públicos e caberá com uma antecipação de dez dias, do começo do conclave. Ficou, ontem, deliberado que na semana entrante ficaria constituída a Comissão de Estudos e de Apreciações de Teses, bem como será formulado convites ás entidades congêneres dos Estados a comparecerem ao Congresso.

CASA VIRGILIO

Móveis e objetos de arte

RUA CHILE, 25 — Telefone 22-4198

Envenenamento coletivo

CONCLUSÃO DA PÁG 3)

me de comerciantes desonestos. Isso no que diz respeito ao comércio da comida, em si; o que não se diz das pequenas indústrias de produtos alimentícios que existem no Distrito Federal, muitas a funcionarem usando a pior matéria-prima, além de não terem nem instalações, nem serviços técnicos de qualquer natureza! Essas indústrias vivem como vive o comércio a que nos referimos: envenenando e explorando o povo, com a maior tranquilidade.

Até quando permanecerá essa situação, é impossível dizer, pois o silêncio das autoridades e o desinteresse são de tal ordem que nos fazem ver perspectivas as mais sombrias.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DE DENTISTICA DO BRASIL

Consultório

RUA ASSEMBLEIA N.º 36-1.º ANDAR

Telefone 42-3235

Residência

RUA ADALBERTO ARANHA 68

Telefone 48-5292

um prazer incomparável!

Porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

- ★ melhor MALTE
- ★ melhor LÚPULO
- ★ melhor FERMENTO

Cada copo de Brahma Chopp é um prazer sem comparação... uma delícia que só se renova com outro copo de Brahma Chopp. Porque Brahma Chopp tem aquele riquíssimo sabor proveniente do melhor malte. E além disso, Brahma Chopp tem o melhor lúpulo e o melhor fermento. Você também, saiba escolher!

Prefira beber Brahma Chopp!

em barril ou garrafa

Beba

BRAHMA CHOPP

OUÇA as completas Irradiações esportivas pela rede Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e médias. — As 6as. feiras, PRK.30, às 21:35 hs. na Rádio Tupi, em 1.280 Kcs.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Depois de "conversar" o parceiro levou-lhe o dinheiro

Eleições para expulsar o vereador João Luiz de Carvalho Os lavradores cariocas pedem ao Ministério do Trabalho a intervenção no "Sindicato Fantasma"

Continuam a obter repercussão das mais favoráveis em Campo Grande, principalmente, e em toda a baixada fluminense, as reportagens que vimos fazendo em torno do escandaloso caso do Sindicato dos Empregadores Rurais do Distrito Federal, que serviu de "departamento eleitoral", de fonte de renda de estabelecimento comercial, de trampolim para a "gaiola de ouro" ao vereador João Luiz de Carvalho, que inaugurou, em nossa crônica policial, o famoso "conto do Sindicato".

Com um mestre de tal ordem, dentro em pouco os vigaristas farão escola, e os sindicatos disso e daquilo irão proliferar nos paricheiros, nos mocambos, nas favelas, nas pocilgas e até nos galinheiros, para honra e glória do "trabalhismo" de alguns pilantras, deixando o mundo estardalecido com o nosso formidável "movimento sindicalista..."

"TABAQUEIROS" e PAPELEIROS BRINCANDO DE LAVRADORES
Continuando em sua batida no "panamá do vereador", a nossa reportagem ouviu a palavra autorizada do Sr. Guilherme Francisco de Moraes, conhecedor da trama em todos os seus detalhes.

Inicialmente declarou-nos o entrevistado:

— A classe dos lavradores do Distrito Federal sempre foi objeto de exploração por parte de indivíduos oportunistas, demagogos, falsos líderes e pseudo-salvadores da pátria. Esse ignoto sindicato, que serviu de chamariz eleitoral do vereador João Luiz de Carvalho, cuja diretoria é composta de demagogos e cabos eleitorais, tem como "associados" negociantes de papeleria e de tabacaria, alguns casacudos também, que, de repente entenderam de brincar de agricultores, sem nunca ter saído o que é arar o campo. E o pobre lavrador, aquele que necessita da lavoura ou da criação, para o próprio sustento e da família, esse não recebe qualquer benefício da entidade "metafísica" que os senhores viram, ando aos pedaços interna e externamente, com uma diretoria ilegal e ameaçada de despejo.

BANCO UNIAO COMERCIAL S.A.
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA: 91
Cód. 23.970.819.00
Capital e Reservas

LUDIBRIANDO AS AUTORIDADES

O Sr. Manuel Botelho de Macedo Filho declarou-nos:

— Benefício ou proteção só recebem os membros da diretoria de mandato caduco, que, com a sua cínica demagogia, ludibriam a fé das autoridades governamentais.

E, enquanto dorme o gigante, inconsciente da sua própria força — a classe dos produtores rurais da baixada fluminense — os pigmeus, pseudo-dirigentes da entidade de classe, aproveitam os benefícios concedidos pelo governo, enchendo os seus sacos de gêneros e guardando-nos na babecamente as despesas de suas granjas invejáveis.

Continuando, afirmou: — Mas a intervenção nesse órgão de classe, falido e espoliado, já está requerida pelos verdadeiros lavradores às autoridades governamentais. Um abaixo assinado foi entregue ao governo, acompanhado dos esclarecimentos necessários, solicitando a realização de eleições que há cinco anos não se processam, perpetuando-se os pigmeus na velha carcaça da sociedade, enquanto dormia o gigante, que repentinamente acordou.

FALTA DE RESPONSABILIDADE

A essa altura os dois lavradores nos mostraram o abaixo assinado, de que destacamos os seguintes trechos:

"Considerando que grande número de lavradores já desistiram do mistério de criar, pela falta absoluta de censo de responsabilidade da atual Diretoria, aliás já caduca e que, em vez de pugnar pelo interesse da classe, se limita a alardear prestígio inexistente com o fim único de seu prestígio pessoal;
Resolveram reunir-se com a finalidade de, em nome da classe, recorrer a V. Excia. no sentido de ser procedida a intervenção imediata na Sociedade, para, afinal, designar-se dia e hora para processarem-se as eleições gerais de Diretoria e Conselho Fiscal, tendo em vista a atitude insolita e desabusada do atual presidente, que é figura inexpressiva no meio".

O requerimento foi endereçado ao Ministério do Trabalho e os lavradores da baixada fluminense estão aguardando que S. Excia. tome as providências que o caso requer, a fim de que sejam punidos os falsos líderes que vivem explorando a laboriosa classe dos agricultores cariocas.

Cerca das 11 horas de ontem, na praça Sans Pena, Armando Matos, de nacionalidade portuguesa, casado, de 40 anos de idade, residente à rua Voluntários da Pátria, 130, foi roubado na quantia de Cr\$ 400.000,00, sendo Cr\$ 20.000,00 em dinheiro e o restante em vales-cheques, para vários Bancos, por um desconhecido que lhe solicitou uma informação. O indivíduo que lhe pediu o favor, não tre-

pidou em açambarcar todo o dinheiro que leva, fugindo em seguida.

O queixoso, que compareceu ao 17.º D.P., não sabe explicar como fora roubado. Tomou ciência do ocorrido, o comissário Antunes, de serviço naquela Delegacia, que após registrar o fato, encaminhou o queixoso à Delegacia de Vigilância, a fim de que o mesmo consulte a galeria fotográfica de vigaristas ali existente.

Graveto está mancando com Getúlio Prepara uma "exontânea" para aderir a Ademar



Venerando da Graça

Essa figura nada viciada, que sempre vem procurando, na política, as graças do Poder, andou mexendo com os seus gravetos de "picareta" da vereança e "piroquete" da imprensa. Para dar um novo golpe: o conto do

prestígio eleitoral.

Getúlio, como o personagem do célebre apólogo de Machado de Assis, tem servido de agulha para muita linha ordinária na política nacional...

O PRIMEIRO GOLPE

Quando Getúlio se candidatou, todo mundo viu que era barba: estava na cara a sua eleição para a Presidência.

Venerando da Graça meteu os peitos, insinuou-se na chapa de vereadores do P.T.B. e conse-

guiu, com pouco mais de dois mil votos, eleger-se pelas sobras. Mora num bom apartamento quase de graça, e já adquiriu um automóvel, graças aos sufrágios que lhe deram os getulistas de Acauri e Coelho Neto.

O PULO DO INSCARIOTES

Agora, achando que é muito pouco o dinheiro da vereança, quer morder o Ademar.

Para isso está organizando, com as listas em mãos de alguns campalhões, um banquete de 400 lugares, com que homenageará o chefe do P.S.P. a sua chegada da Europa.

Promete pagar as despesas de próprio bolso: quer a manifestação espontânea de qualquer modo. E ninguém se nega a um bródio gratuito.

MANCADA COM GETULIO

Seus companheiros do P.T.B. fiéis ao homem que encerra, no seu prestígio, toda a força da legenda, não se incomodam. Até gostam de ver-se o partido livre desse peso morto.

E dizem: — Ora, Venerando! Fingindo prestígio... Acho-te uma graça!

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis "REAL", da Rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

Rua General Caldwell, 173-175 - Tel. 43-1989
(Entre a Rua Frei Caneca e a Av. Presidente Vargas)

Dra. PAULINE V. DA COSTA

(MÉDICA)

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas. Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º Andar - Tel. 23-5616

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31-10.º ANDAR - 2as, 3as, 5as e 6as - feiras.
Telefone: 22-4017 - Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

A Polícia estourou cinco fortalezas do bicho

Cinco grandes "fortalezas" do denominado "jogo do bicho" foram estouradas no período de 8 a 19 do corrente, pelo comissário Serafim Braga, atual chefe do Serviço de Repressão a Jogos Proibidos, da Delegacia de Costumes e Diversões.

Dessas diligências resultaram a apreensão de farto material destinado ao jogo, e a detenção em flagrante de vários contraventores, que foram processados na forma da lei de contravenções.

Em obediência, ainda, aos dispositivos legais, todas essas "fortalezas" que se localizavam nas ruas Araújo Leite, 74, Índio do Brasil, 444, Azeredo Coutinho, 20, e mais as instaladas na rua Conde de Bonfim, 1088 e avenida 28 de Setembro, 294, fundos, estas, estouradas ontem, foram interditadas por ordem do delegado Cícero Brasileiro de Melo e se encontram sob vigilância da Polícia Militar.

Na "fortaleza" da rua Conde de Bonfim, 1088, pertencente ao contraventor que atende pelo vulgo de "Waldemar da Munda", os policiais prenderam os bicheiros Elias Salim, de 38 anos, morador à rua Conde de Bonfim, 58; Domicílio de Souza, 22 anos, morador à rua Alegria, 606; e Wander Martins da Rocha, de 21 anos, residente à rua Agostinha, 115. Na avenida 28 de Setembro, de propriedade do bicheiro que atende pelo vulgo de "Capitão", foi detido apenas o vender José da Silva Figueiredo, de 19 anos e sem residência certa, de vez que quatro apostadores que ali se encontravam fazendo a "fezinha", lograram evadir-se pulando o muro da casa vizinha.

"GRANDE CONCURSO MENSAL" GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE D (JULHO E AGOSTO)

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diariamente, o cupão publicado em nossa primeira página;
2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 30 de agosto de 1952.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;

5 — Caberá o 1.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1.º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 2.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 2.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 2.º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 3.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 3.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3.º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 4.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 4.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5.º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 1.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 5.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5.º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 3.º Prêmio da mesma Loteria;

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

- 1 — 1 Aparelho de Televisão "Emerson" no valor de Cr\$ 13.000,00;
- 2 — 1 Máquina de costura no valor de Cr\$ 4.000,00, adquirida em Ruy Maíra e Irmão, à rua Aristides Lobo, 134, Telefone 28-7547;
- 3 — 1 Máquina de escrever alemã "Olympia" (Representantes Ferais D. Moller S. A., Av. Rio Branco 39, 13.º andar) no valor de Cr\$ 3.600,00;
- 1 — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr\$ 1.500,00;
- 1 — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de Cr\$ 1.350,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada, e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DOS CUPÕES DA SÉRIE D

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série D (Julho e Agosto) será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 30 de Agosto de 1952.

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

AGÊNCIA JÚNIOR DE PUBLICIDADE LTDA.

RUA ALCINDO GUANABARA, 17-15.º ANDAR

Resultado do sorteio do plano GAZETA DE NOTÍCIAS, Série C, realizado no dia 19 de julho de 1952, pela Loteria Federal do Brasil.

- 1.º Prêmio — 1 Aparelho Televisão — Cupão n.º 77.634
- 2.º Prêmio — 1 Máquina de costura — " 58.576
- 3.º Prêmio — 1 Máquina de escrever — " 64.285
- 4.º Prêmio — 1 Liquidificador — " 44.142
- 5.º Prêmio — 1 Bicicleta — " 13.441

Convidamos os possuidores dos cupões acima, a comparecerem na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni, 142, a fim de receberem os respectivos prêmios.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1952. — AGÊNCIA JÚNIOR DE PUBLICIDADE LTDA. — CLAUDIO RODRIGUES, Diretor.

VISTO. — A. PAZ — Fiscal de Rendas.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Sucursal da Leopoldina

Direção de UBALDO CARVALHO

RUA ANDRÉ PINTO, 194, Tel. 30-5298, Ramos

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA

CÂNCER DA MULHER

MAMA E APARELHO GENITAL

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE

COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA

EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas

BARÃO DE LUCENA, 95

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

Domingo, 20 de Julho de 1952

Página 5

GAZETA DE NOTÍCIAS

ESTÁ FECHADA

Reabre

dia 22 3.ª feira

às 10 horas, com a sua

grande

LIQUIDAÇÃO

anual

Barbosa

Freitas

Av. Rio Branco, 136

VIDA SOCIAL

DIPLOMATICAS — Chegam hoje a esta capital, o Sr. embaixador Carlos Alves de Souza e o 2º secretário Everaldo Dayrell de Lima, da embaixada do Brasil em Lima.



ANIVERSÁRIOS — Embaixador Lourival Fontes — Merece um registro especial a data de hoje, porque assinala o transcurso do aniversário natalício de uma das personalidades mais representativas da cultura política e literária do Brasil contemporâneo: a do Embaixador Lourival Fontes, que ocupa o alto cargo de Chefe da Casa Civil da Presidência da República. Desde sua adolescência de estudante na Bahia, esse talentoso scripista revelou extraordinário poder para as letras, notadamente para o jornalismo de feição internacional. Seus numerosos artigos, todos eles bem pensados e bem escritos, refletem, de modo brilhante e insofismável, o aprimoramento de sua inteligência, sua vasta erudição e invulgar capacidade de trabalho.

Por este auspicioso motivo, receberá, de certo, as mais justas e efusivas homenagens de apreço e admiração.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje os Srs.: Luiz Alvaro da Silva Torres, Dr. Everaldo Guedes Filho, Jorge Lourenço Teles Ribeiro, Ribamar Alves de Souza e João Pedro Correa Lisboa.

— Senhoras: Nair do Amaral, Zilá Gonçalves, Laura Cardeira da Costa, Tereza Renard Tedesco e Laís Pires Cavalcanti.

NOIVADOS — Terá lugar a noite o contrato de casamento da senhorita Cléia filha de Raimunda Goulart com o Sr. Nelson filho do casal Lourival Nunes de Barros e de Angelina Nunes de Barros. Ao ato que será assistido por parentes e convidados, realizar-se-á em Ricardo de Albuquerque a rua Embaixador n. 545.

CASAMENTOS — Maria Isabel Burle — Luiz da Silveira Lobo — Realizou-se ontem às 10,30 horas, na Igreja de Santa Teresinha de Tunel, o enlace matrimonial da senhorita Maria Isabel Burle, filha do Sr. Paulo Burle e de D. Maria Antonia Pereira Carneiro

Burle, com o Senhor Luiz da Silveira Lobo. Foram padrinhos da noiva, o Sr. Camilo Pereira Carneiro Burle e a Sra. Vera-Jacqueline e do noivo o Sr. José Silveira Lobo e a Sra. Regina da Silveira Lobo.

NASCIMENTOS — Sonia — Com o nascimento de uma linda menina que na pia batismal receberá o nome de Sonia, está em festa o lar do casal Genesio Franco Bopp, D. Amanda Bopp.

BODAS DE PRATA — O casal Eduardo Teixeira Lopes — Isaura Oliveira Lopes, completa hoje suas bodas de prata. Por esse motivo, seus filhos mandarão realizar na Matriz de São Luiz Gonzaga em Madureira, uma missa em ação de graças, às 9 horas da manhã.

QUEDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinquenta anos.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 170, de 19 de julho de 1952:

20134	— Cr\$ 2.000.000,00 —
S. Paulo	
20133 (Apr.)	— Cr\$ 50.000,00
20135 (Apr.)	— Cr\$ 50.000,00
21776	— Cr\$ 1.000.000,00 —
Porto Alegre — R. G. Sul	
27585	— Cr\$ 400.000,00 — Rio
11642	— Cr\$ 200.000,00 — Rio
17441	— Cr\$ 100.000,00 — ...
Poços de Caldas	
E mais 8 prêmios de	
Cr\$ 20.000,00; 25 de	
Cr\$ 10.000,00; 40 de Cr\$ 5.000,00;	
65 de Cr\$ 3.000,00; 111 de	
Cr\$ 2.000,00; 321 de Cr\$ 1.000,00;	
1.440 de Cr\$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.600 de Cr\$ 400,00 para os bilhetes terminados em 4.	

«Faço o pior juízo de certos engenheiros da Prefeitura»

O Vereador João Machado esclarece sua posição diante de fatos que lhe são atribuídos

Ouvimos ontem o vereador trabalhista João Machado a propósito da comunicação que recebeu do juiz da 23ª Vara Criminal de que estava sendo processado pelo engenheiro municipal Rêgo Monteiro, e que foi amplamente comentada pela imprensa, inclusive por nós da GAZETA DE NOTÍCIAS. Disse-nos ele o seguinte:

— Honrado na seção de seu jornal intitulada «Bom Dia» com a classificação de ser «um dos elementos menos ruins» da Câmara Municipal, quero agora, a bem da verdade, esclarecer alguns pontos focalizados na mesma de maneira diversa do que tem sucedido.

ORIGEM DOS FATOS

— Desde 1949 a população das ruas Imbê, Itapú, Zizi e Travessa Dona Francisca, todas no bairro do Caburgá, vinha reclamando a execução de obra capaz de permitir o abastecimento digno a mais de quinhentas casas, contando-se até com uma bica pública. Patrocinando essa obra, venho trabalhando desde o ano citado, tendo conseguido a inclusão de verbas no orçamento de 1950, 1951 e 1952, o que permitiu o início das mesmas em 1950. Em 1951, não tendo havido solução definitiva, levei ao local o prefeito João Carlos Vital que julgou possível terminá-las em 45 dias. Não obstante essa opinião de S. Excia., as obras continuam «amarradas», só terminando depois que focalizei o assunto da tribuna da Câmara. Em consequência da demora, a população local irritou-se contra os supostos responsáveis pela sua execução, entre os quais se encontra o dr. Rêgo Monteiro que era visto frequentemente no local.

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10% de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 131 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Domingo, 20 de Julho de 1952
Página 6

CINEMA

CONSIDERAÇÕES EM TORNO DO FILME "PONTO FINAL" (6)

COSTA COTRIM
Especial para GAZETA DE NOTÍCIAS. Sexto de uma série de COSTA COTRIM



O estroina não perdeu tempo, e dias mais tarde, foi ver a garota ingênua no colégio. Chegou em seu auto, que embora não sendo o último modelo, impressionava. A garota ingênua conversava com as colegas, mas vendo o primo, correu logo ao seu encontro, e não se espantou com um convite para passear.

O passeio surtiu o efeito que o estroina esperava. A garota ingênua quando voltou estava irremediavelmente apaixonada. Em casa, contou à mãe o que se passara. Estava amando e logo quem o estroina!

A mãe da garota ingênua achou que aquilo representava um desastre, e começou a dar conselhos. O estroina foi arrazado, seus defeitos realçados, com os mais veementes protestos da garota ingênua. O estroina para ela, era um anjo, bom, ingênuo e apaixonado.

Começa nesse ponto o grande conflito de «Ponto Final», e o filme, que interessa desde seu início, fixa a linha que seguirá nas sequências seguintes àquela cena de discussão entre a mãe e a filha. Tercera-feira transmitirei aos leitores a opinião de Helena Sangiardi, conhecida cronista de assuntos femininos, sobre «Ponto Final», porque esse depoimento se faz necessário, agora que entrou na apreciação direta do conflito máximo da película.

A ESTREIA DE MAZZAROPPI — Conhecido no rádio e na televisão, Mazzaroppi estreia no cinema em «Sai da Frente», da Vera Cruz, filme brasileiro que estará em cartaz segunda-feira na linha do Vitória, apresentado pela Universal Films S. A.

NOVO DIRETOR DE PUBLICIDADE — H. Vingnoles assumiu o Departamento de Publicidade da França Filmes do Brasil. Um elemento de valor que, somente agora merece uma oportunidade. Parabéns, Vingnoles!

Noticiário

NOVA AGENCIA ARTISTICA!

José Ferrán, diretor artístico espanhol, veio ao Brasil com o intuito de colaborar o mais possível



José Ferrán, agente cinematográfico

com o pessoal artístico. Chegando aqui, Ferrán estudou a situação dos empresários e artistas, e certificou-se que o que mais faltava para ambos, era uma agência que ficasse como intermediária, proporcionando, assim, aos artistas, trabalho constante, e aos empresários, nos «cartazes» em suas casas de espetáculos. Esta organização, abrange também, os produtores cinematográficos, para facilitar-lhes a aquisição de extras para seus filmes, bem como, artistas para «estrelar» os mesmos.

Pará, ainda, esta agência artística, que tem a direção de José Ferrán e de Figueira, está ultimando, elemento também bastante conhecedor do assunto, um permanente intercâmbio de artistas de outros países, com o nosso.

HORÓSCOPO

Professor KASHBAN

O QUE ACONTECERÁ

HOJE, DIA 20

As pessoas nascidas: DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO — Favorável em geral a todos os novos empreendimentos. DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO — Bom para o amor. Arrisque. DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL — Receberá boas notícias. Dia em geral favorável. DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO — Mantenha a calma. Evite quaisquer discussões por menores que sejam. DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO — Bom para a vida em sociedade. Procure as velhas amizades. DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO — Desfavorável ao amor. Desconfie do sexo oposto. DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO — Não faça planos. Aguarde melhores oportunidades. DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO — Desfavorável ao amor. Desconfie do sexo oposto. DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO — Faça negócios e viagens. Pode confiar nos amigos. DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO — Seja prudente nas suas atitudes e palavras. Não confie em ninguém. DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO — Continue prudente e cuidadoso, principalmente com os homens evitando falar demais. DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO — Fale sem receio. Mantenha seus pontos de vista. Pode confiar no sexo oposto.

CARTAZ

LIVOLI, ALVORADA, NACIONAL, LEME e SANTA ALICE — «O Filho Perdido» em sessões das 14 às 22 horas.

PALÁCIO, ROXY, IDEAL, AMERICA e BOTAFOGO — «O Gênio e os Fugitivos» em sessões das 14 às 22 horas.

LEON, RIAN, LEBLON e CA-RIOCA — «A Marca do Zorro» (réprise) em sessões das 14 às 22 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — «Era uma vez um vagabundo...» em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOPE — «Orfãos da Tempestade» em sessões das 14 às 22 horas.

VITÓRIA, MIRAMAR e SÃO PEDRO — «Os Dois Lados da Vida» em sessões das 14 às 22 horas.

PRESIDENTE e ART PALACIO — «As Precoces» em sessões das 14 às 22 horas.

REX, AZTECA, IPANEMA, IRIS, AVENIDA, TIJUCA, MARACANA, FLORIANO e COLISEU — «Vende Caro Teu Amor» em sessões das 14 às 22 horas.

PATHE — «Rodolfo Valentino» (3ª semana), em sessões das 14 às 22 horas.

IMPÉRIO e MADUREIRA — «Filhos da Ciência» (2ª semana) em horários especiais para senhoras e homens.

SÃO JOSÉ — «Canção da Rua» (réprise) em sessões do meio dia às 22 horas.

SÃO LUIZ — «A marca do Zorro» (réprise) em sessões das 14 às 22 horas.

REAL — «O Corcunda da Notre-Dame» em sessões das 14 às 22 horas.

BANDEIRANTES — «Despertar do Mundo» e «Maldição da Torre», em sessões das 14 às 22 horas.

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDÚSTRIA BRASILEIRA

MAZZAROPPI
SAI da FRENTE
com LUDY VELOSO • LEILA PARISI
Distribuído pela UNIVERSAL FILMES S. A.

PERIÓDICO DE SAÚDE
TESTE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA, DÓIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

Dra. MARINA PEREIRA
MÉDICA
Clínica Geral das Senhoras. — Diariamente de 1 às 5. Hora marcada.
RUA URUGUAIANA, 142-1.º andar — Telefones: 23-5616 e 23-3488

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Gratos os comerciários à "Gazeta de Notícias"

Os associados eleitos do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, para constituírem a nova diretoria dessa entidade classista, no biênio 1952-1953, estiveram, ontem, à tarde, na redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, a fim de agradecerem, pessoalmente, o apoio que foi dado por este matutino à grande classe comercial, quando foi das realizações daquele memorável pleito.

O Sr. Luiz José Batista Guimarães, presidente eleito para a chapa que sufragou uma larga margem de votos, prestando esclarecimentos ao nosso redator sobre a visita empreendida, assim se expressou:

«Estamos aqui incorporados para agradecer de todo o coração o apoio irrestrito desse tradicional e vibrante jornal, que é a GAZETA DE NOTÍCIAS, durante a campanha eleitoral, em que a classe comercial estava envolvida. Nós, do comércio, esperamos que esta colaboração continue eficientemente, ajudando-nos nas grandes obras e censurando-nos construtivamente, quando nos cometimentos de erros, possamos corrigi-los para o bem geral. Ainda, pelas colunas desse criterioso matutino quero também agradecer o apoio da classe comercial a quem comparecer às eleições. A nova diretoria do S.E.C. em troca desse estímulo, irá trabalhar pela hegemonia da coletividade comercial, e estou certo, tudo fará para engrandecer ainda mais o nosso Sindicato. Desde já, conito os comerciários a proporem mais um sócio para que o S.E.C. num futuro próximo, forte e engrandecido, possa vir a ser um prolongamento do próprio lar do comerciário, tendo em vista que os nossos filhos serão os comerciários de amanhã».

A NOVA DIRETORIA

A diretoria eleita do S.E.C. está assim constituída:
Luiz José Batista Guimarães, Jorge Marano de Oliveira, Euclides Pires, Santos Falcão Pires, Adalberto Fernandes da Silva e Manoel Pereira Cabral Filho.

Suplentes da Diretoria — Diógenes Viçtória da Cunha, Nicolino Milano, Roque Romão Lodi, Annibal Sampaio Almeida, Carlos Pacheco e José Alves Nascimento.

Conselho Fiscal — Jaime da Silva Corrêa, Jorge Evangelista e Abílio Ferreira da Silva Junior.
Suplentes do Conselho Fiscal — Alvaro Pereira Pinto, Jorge Duffrayer e Morize Bellas de Oliveira.
Delegados representantes junto à Federação — Eflitvos, Jorge Marano de Oliveira e Hugo Lanzillotti.
Suplentes — Iolando Pereira de Souza Guerra e Francisco Maria da Costa.

O BICHO

O BICHO QUE DEU
Não queriam...
O Bicho, os bichinhos continuam a ser "zica" e "loca" de Bicho. A prova encontrada nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	0134	5.º	7441
2.º	1776	M.	578
3.º	7585	R.	437
4.º	1642	S.	9

Constant. Niterói

2889	2470
0877	2782
8239	7924
9959	0698
1964	3874

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bichinhos murmuram para hoje, como novo de manifestação de burla, é o seguinte:

5465	1723
------	------

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

DESQUITES AMIGAVEIS E JUDICIAIS
Testamentos em geral — Inventários
CONTRATOS E DISTRATOS COMERCIAIS
BENTO FIGUEIRA
ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.º andar, sala 711
Telefones: 52-9113 e 52-9133
Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas
Caixa Postal n. 4.407 — End. Teleg. LEXBEN
Aceitam-se procurações dos Estados e do interior do Brasil

SALVE SPORTING!



Jesus Correia Travassos

2 x 1

Grandes homenagens serão prestadas aos craques do Sporting Club no Automóvel Club do Brasil

No próximo dia 23, será levada a efeito uma brilhante festa de arte, com a finalidade de ser homenageada a simpática embaixada do Sporting, estando planejado um autêntico desfile de astros de primeira grandeza, recrutado entre artistas de rádio e de teatro.

A comissão encarregada de supervisionar a organização das homenagens que diariamente são prestadas aos valorosos craques, composta dos Srs. Dr. Alcides Paiva, Helena Gonçalves, Atílio Ramos Sobrinho, Francisco Brandão, Muniz Pereira, Mário Xavier, Afonso Salcedo, Julieta Valença, Manoel da Silva, Armando Saraiva e o nosso redator deste suplemento, conseguiram por muita gentileza do coronel Santa Rosa, fosse cedida a magnífica sede do Automóvel Clube do Brasil, para a realização da magnífica festa que terá início às 21.30 horas do dia 23, cavalheresco gesto, que bem define a grande solidariedade existente entre Brasil e Portugal.

Sendo em grande parte pertencente ao casto da Rádio Nacional, os elementos que integram a equipe de astros e estrelas dessa noite, certamente inesquecível, não podemos deixar sem referência especial o concurso prestado pelo gesto de VITOR COSTA, este dinâmico radioman que com brilho dirige aquela emissora, dando inteiramente à disposição da Comissão de festejos, não só os artistas da Rádio Nacional, como também todo equipamento necessário à perfeita transmissão da aludida festa.

Com a realização dessa noite de arte e saudades, firma-se de um modo definitivo a exuberância com que sempre são acolhidas as iniciativas que visam de qualquer modo, homenagear a nossa pátria-tronco, PORTUGAL, mas, há ainda que se louvar nessa homenagem o fundo simpaticamente altruístico, pois, segundo sugestão da graciosa estrela lusa HELENA GONÇALVES e do também incansável Dr. ALCIDES PAIVA, a resultante da venda dos ingressos para a aludida festa, será destinada à campanha que ora se move entre os fãs e torcedores do SPORTING, para o acabamento das santuosas obras feitas em seu magnífico Estádio!

Seria quase impossível dar a relação completa dos artistas das diversas emissoras e teatros que prestarão seu concurso valioso, comparando a essa noite de verdadeiro encantamento, mas, basta que se diga que o animador será CESAR DE ALENCAR, e que o elenco já programado, consta de elementos de valor de um ALBERTO RIBEIRO (o célebre criador de Coimbra) e uma HELENA GONÇALVES, isto no naipe luso, e, na prata de casa, teremos valores que se agrupam ao lado da nossa LINDA BATISTA e do querido CARLOS GALHARDO, para que se possa formar uma idéia do que será realmente o espetacular desfile do dia 23, no AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL.

Aguardemos, pois, com paciência os dois dias que nos separam ainda desse grande dia, e, conceito daqui a todos os meus patricios e aos elementos da grande família portuguesa aqui domiciliada, que compareçam ao AUTOMÓVEL CLUB, para patentear o apreço que temos pela distante pátria, restando uma justa homenagem aos valorosos craques do SPORTING, que estarão presentes à essa magnífica festa.

BILHETES A VENDA:

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL;
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS (C. B. D.);

CASA PALERMO (DISCOS E VITROLAS) Largo da Carioca;

CASA IMPERIAL (Modas) Rua Gonçalves Dias;

CASA SUPPERBALL - Rua Marechal Floriano;

CASA SUPPERBALL - Galeria dos Empregados no Comércio;

GAZETA DE NOTÍCIAS (Suplemento Português) telefone 43-3508.

Revelação imprevista



Alfredo Alegria

A afanosa vida de reporter, traz quando em vez, aspectos interessantes pelo ineditismo e surpresa.

Assim ocorreu que, procurando difundir e penetrar o mais profundamente em assuntos que se relacione com este Suplemento, fizemos uma enquete dentro da Colônia Portuguesa e, ao ouvirmos o bancário Alfredo Alegria tivemos sua opinião, e além disto, a revelação interessante de sabermos ser o aludido bancário, um autêntico intérprete do fado...

Interrogamo-lo sobre isto, e ele modestamente quis negar o «boato», porém «bem conversados», acabou por vir à nossa redação e cantar real-

Programa de festividades em homenagem aos craques do Sporting Club

Em dias que serão determinados, após o último compromisso na Copa Rio, já estão programadas as seguintes homenagens à embaixada do Sporting: LARANJEIRAS — Um churrasco, oferecido pelo coronel Aviador Jerônimo Bastos e família.

PETROPOLIS — Almoço e passeio na cidade das hortênsias, oferecido pela FÁBRICA PATRONE.

C. R. VASCO DA GAMA — Grande festival, precedido de banquete, oferecido por sua Diretoria.

PAQUETA — Passeio marítimo à encantadora Ilha e al-

mago, oferecido pelas Associações Portuguesas.

FELIADA A MODA — Suplemento Português e a GAZETA DE NOTÍCIAS, oferecerão uma feijoadinha aos valorosos craques, com o comparecimento de elementos representativos da colônia portuguesa, a grande animadora dos nossos esforços.

A redação do SUPLEMENTO PORTUGUÊS está inteiramente à disposição dos «fãs» do SPORTING, podendo ser encaminhado através dela, qualquer homenagem que se pretenda prestar à referida embaixada, quer por associações, quer por pessoas físicas.

O presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro foi recebido solenemente na Associação Comercial de Lisboa

Foi recebido ontem, em recepção de honra no salão de festas de sua sede, o Sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da A. C. R. J.

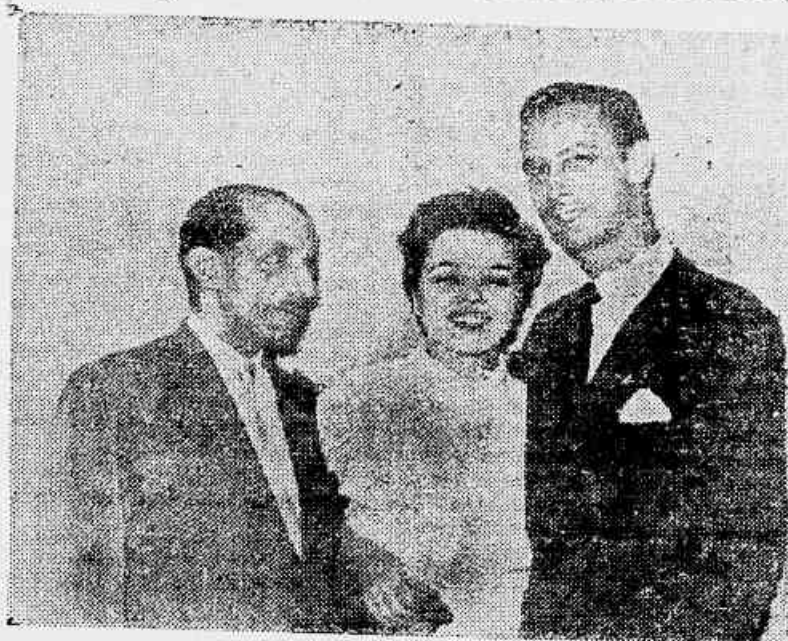
Realizou-se uma sessão solene, presidida pelo Sr. Carlos Monteiro, presidente da Associação Comercial de Lisboa, a cuja direita tomou assento o homenageado, e esquerda o Sr. Dr. Francisco Cortez Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa.

Houve troca de discursos vibrantes, tendo afinal o Sr. Carlos Brandão, em belo improviso, exaltado a perfeita identidade de pensamento e ação entre Brasil e Portugal, manifestou o

seu desvanecimento por representar a Associação Comercial do Rio de Janeiro e as Federações das Associações Comerciais do Brasil e das Câmaras de Comércio Internacionais no Brasil, testemunhando sua gratidão pelas provas de apreço que tem sido alvo.

Exprimiu sua admiração pelo progresso do comércio português, e terminou após ter oferecido decidida e integral apoio ao intercâmbio luso-brasileiro, formulando votos pelas felicidades pessoais dos comerciantes portugueses, pelo prestígio da Associação, e pela grandeza do Portugal.

Chegou de Paris e de pantufas a graciosa Beatriz Costa



A graciosa Beatriz Costa ladeada por nosso redator e um representante do Sporting

No afã de dar o máximo brilho a festa que se realizará no Automóvel Club do Brasil, em homenagem à embaixada do Sporting, procuramos os maiores elementos do rádio e teatro luso-brasileiro, e, assim, não poderíamos prescindir da popularíssima BEATRIZ COSTA, a brejeira intérprete da música portuguesa.

Fomos encontrá-la, azaflagada entre caixas e malas, bibelots e perfumes caros em seu apartamento, no Hotel Glória.

Recebidos imediatamente, apesar dos protestos de se encontrar muito enegligido, tomamos logo conhecimento de que, ainda precisa guardar uns ses-

sentas dias de absoluto repouso, para recuperação integral da sua saúde.

Lembramo-nos de sua «placidez», quando abordada pelos nossos colegas da imprensa lusa, no aeroporto de Lisboa, disse a galante estrela, que voltava ao Brasil satisfeita, e, durante 60 dias iria ser a única intérprete da peça «descance» não aceitando qualquer outra atividade...

Ao saber do nosso propósito, e, não podendo trabalhar ainda por prescrição médica, disse-nos que faria um esforço tremendo mas que compareceria à festa, sem contudo, poder atuar no «Show»...

Demonstramos-lhe o inextinguível de tal propósito, pois, o seu comparecimento obrigaria, por imposição da platéia, a sua atuação no «Show», de modo que, seria mais razoável, então, que não comparecesse efetivamente, embora lamentássemos todos esta ausência...

Não nos disse sim, nem não, a graciosa Beatriz, mas, mudando de assunto, falou-nos ternamente de sua viagem a Portugal, de sua querida Mãezinha, também convalescente de uma operação cirúrgica (mas, graças a Deus, quase completamente restabelecida), da acolhida fraterna que estamos dispensando a turma do Sporting, culminando com esta colaboração à ampliação do magnífico Estádio em Lisboa... Mostrou-se triste em não permitir o seu estado de saúde dar também a sua colaboração artística, mas, está disposta a usar seus trunfos junto aos seus inúmeros amigos e admiradores, para que a festa alcance plenamente o seu objetivo.

Após a batida do «flash», que ilustra estas linhas, perguntamos por seus projetos, depois do descanso forçado, e, ela prontamente respondeu-nos: Tenho inúmeras propostas, mas, só estudá-las dá trabalho, e, eu não posso trabalhar...

Logo que esteja em condições de traçar planos, darei uma chamada telefônica para o Suplemento Português, e, tu serás o primeiro a saber o que irei fazer... Está certo?

Claro que está certo, e, ficamos no aguardo da chamada telefônica...

Alberto Ribeiro



O grande Alberto Ribeiro, ladeado pelos Drs. Alcides Paiva, Helena Gonçalves, o nosso redator e Mário Xavier

música lusa, e, ele, sem se fazer rogar, começou por dizer que realmente, a gravação do fado, «Coimbra» deu-lhe uma grande e rápida popularidade, e, juntou: tenho, agora, mais dois fados formidáveis gravados, e, em breves dias postos ao público: «Fado Hilário» e «Mondégo»...

— Suponho — continuou ele — que ambos acordarão plenamente, e, tenho para mim, que o «Mondégo» será um sucesso igual ao «Coimbra», isto é, dentro em pouco, logo que seja divulgada sua melodia e letra, ouviremos, cantada, tocada, e, assoviada... Verá que não me engano...

E sobre a sua permanência aqui no República?

— Será muito curta... Como sabe, vi o Brasil sob contrato, para fazer teatro e rádio, de modo que, já atuei nas peças «Sossega Adhemar» e «Moulin Bleu», e agora, toca a vez do rádio...

Quer dizer, que...

— E, isto mesmo, já firmei contrato para atuar simultaneamente nas Rádio Nacional, Rádio Mayrink Veiga, e Rádio Clube do Brasil, devendo estreiar sábado, no programa Cesar de Alencar, na Rádio Nacional...

Então, meu caro Alberto Ribeiro, tudo azul por cá...

— Sim, tudo azul, mas para finalizar quero que digas ao teu Suplemento Português, que darei uma festa de despedida no Teatro República no dia 27, contando apresentar um autêntico «Show» para alegrar a todos que me honrarem com a sua presença, OK?

OK, Alberto Ribeiro, darei minha inteira colaboração para que esta festa seja efetivamente uma demonstração do quanto és querido pela nossa platéia, e, admirado pelos amantes das vozes privilegiadas com a tua...

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradás -- 33



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas, a Cr\$ 1.200.00
Colonial, a Cr\$ 1.500.00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1º — Tels: 22-9435 e 32-3101

Dr. Brandino Corrêa

BLENNORRAGIAS E COMPLICACÕES
RUA DO CARMO 49-1.º
Das 14 às 18 horas

GAZETA DE NOTÍCIAS

Domingo, 20 de Julho de 1952
Página 7

Escritor de duas Pátrias

Ástério de Campos

— II —

No tempo de Carlos Malheiro Dias, muito admirado e muito combatido, a confusão crítica degenerava em animosidade entre intelectuais, e na imprensa. Uma grei de publicistas, fanatizada pelo sistema indígena, sublevar-se contra a nova grafia lusa. Nos Diários Associados, Agripino Grieco, o Sainte-Beuve da crítica literária brasileira, patenteou, sem rodeios, de modo firme, lúcido e espirituoso, sua franca rivalidade, no extenso e irônico artigo — O desastre da crítica. Anseverou, então, que, fora da Academia, o convênio "dosadou a atrapalhar meio mundo: e era de ver e tristíssimo erro que muita gente fazia para escrever errado". Ponderou que a Bahia, intransigentemente, não abriu mão do "h". O mesmo Estado ainda mantém o "h" intervocalico em seu nome. Aquêlre arrejado crítico, que já inundava o temor até nos lexicógrafos, proferiu o acôrdo ortográfico, satirizando os acadêmicos, os imortais, a convenção da escrita. Nem o Príncipe dos Poetas escapou a essa crítica mordaz de Grieco: "meu Alberto de Oliveira, nascido num lugarejo do Estado do Rio chamado Palmilal, não quer ser nem oliveira, nem palmito, quer ser palmeira, unicamente para atrapalhar a botânica e os botânicos". Exclamou, zombadoramente: "Que ridículo o de tantos gargarejadores de vento a sobrear transcendências e a esburacar o éter com a ponta do dedo erudito! Mas nada obliteram esses fantasmas, esses sobreviventes que, numa terra em que a luz festeja os homens, numa terra onde tudo se nutre de sol, e onde a cabeça das lindas mulheres reluz como um fruto de ouro, vivem, lareiramente, soterrados por montes de folhos, onestando-se em gramática. Graças a Deus, o povo, que eles não compreendem, que eles não exprimem, não lhes aceitou o acôrdo ortográfico, e ainda uma vez venceu aquêlre de quo eles não se lembravam em tudo isso, mas que é muito mais forte do que todos eles, porque se chama o Brasil".

O debate, na imprensa, e na Academia, não impediu, entretanto, a assinatura do premido acôrdo. Mais outros convênios surgiram, e a controvérsia perdura...

Carlos Malheiro Dias, na intimidade, não só fascinava como esteta, senão que atraía como pensador. Apresciel-lhe, de perto, além da bazarria, da fumaça do orador e do cronista de O Antepasso da nossa história, de A vida da Brasileira, da Epidemia da Dança, de Hamlet na cemitério de dramaturgia do Coração de Tódor, do romanista de O Filho das Nervas, As Tules de Albergaria, Palácio de Maria do Céu, O Grande Capote, Amor do Mulher, e contista bucólico e vigoroso de A Vencida; agora seu inextinguível sentimento monárquico, e elevados intuitos de aproximação luso-brasileira, apresciel-lhe, cordalmente, repito, e intenso amor às coisas de nossa terra, e a serenidade do espírito humanitário.

Vio sofrer, humanamente, com a Grande Guerra, "estéril e ruinosa", segundo ele dizia. Mostrou-se um oboelinado, um valeroso partidário da Civilização, da amizade verdadeira e duradoura entre todos os povos. Trazia os olhos e o coração no mundo, e a fé em Deus. Foi o primeiro que, no jornalismo carioca, difundiu, e comentou a alvissareira tese A Grande Ilusão, do profundo sociólogo Norman Angell, obra magistral de pensador e pacifista. O próprio Malheiro me deu, para ler, um volume dessa obra, numa fiel tradução portuguesa do Dr. Carlos José de Menezes, editada por Guimarães & Companhia, Lisboa, de 1914. Esse livro, quase profético, viera a público quarenta e oito meses apenas em antes da conflagração europeia. O autor inglês, à maneira de advertência, elucidou a questão do armamento das Nações do velho continente, sustentando que a Guerra não assegura a sobrevivência dos mais fortes, e sim a dos mais fracos, visto que "os fortes é que morrem". Não foi isto, de véras, na última hecatombe mundial, e fim dos diladores Hitler e Mussolini?

A tese referida propunha que se eliminassem, de vez, os motivos de agressões na vida dos povos civilizados; advertiu que as Nações guerreiras só representam a degenerescência humana, ante o declínio da força bruta. Malheiro Dias informou que "o breve mas succulento livro de Norman Angell foi recebido nos meios políticos europeus com estrepitosos aplausos"; e garantiu que o "novo São Jorge" havia desferido um golpe mortal "no colo do dragão da Guerra...". Invocou A Grande Ilusão, no louvável intento de sugerir melhores bases para a futura política internacional, fiado no bom-senso e nos princípios de solidariedade humana. Resistiu a severas análises, e estabeleceu, em suma, um paralelo com o regime brasileiro: "Um dos ensinamentos que se colhem na obra de Angell é a prova documentada da universalização do preconceito da força como garantia da estabilidade, preservação e prosperidade das Nações, e ainda atualmente o verificamos no Brasil, pois não só essa doutrina clássica serviu de fulcro à política do Barão do Rio Branco, como é nela que se apoiam os propagandistas da expansão do poder militar e naval brasileiro, como essencial expressão da sua personalidade política no conceito das Nações e em harmonia com a sua grandeza territorial e as suas aspirações no porvir".

Todo o esforço, verdadeiramente, é útil e benéfico, em relação ao propósito de amizade das Nações, e do mútuo respeito a seus limites e soberanias. Já ninguém desconhece o preceito de que a guerra, como império da violência, gera a guerra; a paz, cessação de hostilidades, ócio de decúras e de supremo gozo, engendra a paz, mormente hoje, que as condições do mundo são outras, com a rapidez das comunicações, e a pureza do caráter, os prodigiosos inventos e os surtos da democracia. Não obstante as aspirações internacionais e luso-brasileirismo de Carlos Malheiro Dias, que à graça e encanto da forma aliava a nobreza do pensamento da arte e da elegância, em detredor de sua pessoa, de sua obra e de sua eguanimidade explodiu, certa vez, uma campanha de jacobinismo, com a vengência de um vulcão ou terremoto. Abalou-o moralmente. Para Malheiro Dias, que prezava, e cultivava, apaixonadamente, os valores da arte, e da sociedade, o puro sentimento das relações daqui e de além-mar, a impetuosa combustão de injúrias, de ofensas e ridículos pessoais, lançados em rosto, à queima-roupa, se transformou num holocausto. Não, todavia, não cessavam as responsabilidades para com a própria consciência, a política do sacrifício, o desejo de união dos brasileiros e portugueses.

As críticas, que contra ele faziam, tornavam-se mais cruéis que os cantos de seu admirado mestre Villiers de l'Isle-Adam. Extremados nacionalistas formaram uma aguerrida equipe, mobilizada por Antônio Torres, o humorado e temível panfletário das Verdades Indiscutíveis e Pasquinadas cariocas, e pelo crítico e filósofo religioso Jackson de Figueiredo. Este, porém, havia esclarecido sua atitude, num artigo publicado na Gazeta de Notícias, com o título de Literatura Brasileira: "Tido e havido por jacobino, de jacobino "contra os portugueses", isto por obra e graça da ignorância de uns, mas também da má fé de alguns exploradores da colônia portuguesa do Rio de Janeiro, o fato é que, nem por isto, sou devedor de menor afeto a muitos dos mais representativos homens de letras de Portugal contemporâneos". Seu maior amigo e confrade lusitano fora, sem dúvida, Antônio Saraíha, também católico e nacionalista.

Como desagravo, ofereceram, uma noite, a Carlos Malheiro Dias, no suntuoso edifício da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, um lauto banquete, de rara distinção e hierarquia política e social. João do Rio incumbiu-se da saudação.

Quase todos os rapazes e escritores do grupo oposicionista eram meus companheiros na Gazeta de Notícias; mas eu me coloquei ao lado de João do Rio e Malheiro. No dia do banquete, o Antônio Torres logo, de manhã, assessorou as baterias, divulgando a verratina Os Empecilhos do Banquete. Apellidou o banquete de "bródio", e Malheiro de "ratinho português brilhantizado e velhacido...". Erceu tremenda celebração em torno do esquecido romance A Mulata, que Malheiro escrevera e imprimira, no Rio, em 1895, na Livreria do Povo, de Quaresma & Cia., à Rua São José nºs. 65 e 67. O José Matos, gerente da Livreria Quaresma, havia proposto a Malheiro a venda dos restantes exemplares desse romance ou "pecado" da adolescência, porém o romanista declarou que não ficaria com os derradeiros volumes, porque estes já pertenciam ao público.

O romance estava moldado na escola naturalista; e Antônio Torres o exumou do passado, e o meteu, impiedosamente, a ridículo. Assim interpelou: — "Não vemos aí o banquete que se ofereceu, hoje a Carlos

Malheiro Dias, autor da Mulata, livro pornográfico em que há os piores insultos ao Brasil?"

Realizou-se, apesar de tudo, o festim. À proporção, no entanto, que iam chegando os convivas, a grei hostil, entrincheirada na Sorveteria Alvear, junto ao prédio da Associação em festa, a todos valava, insolentemente. A assobiação era infernal, por parte do grupo de Antônio Torres, Bastos Tigre, Jackson de Figueiredo, Miguel Melo, Adão da Godoy, Carlos Maul, Luiz Edmundo, Alcibíades Delamaro, Alberto Lidelonso de Oliveira, Abílio Cruz, Cónsul Antônio Alves da Fonseca, Chefe de Seção do Hamarali. O poeta e diplomata Luiz Guimarães Filho, recém-vindo da Europa, e convidado para o banquete, de smoking, via o grupo, e aderiu ao "cordão", em represália. No instante em que passava João Lage, diretor de O País, Torres enfrentou-o, e lho tirou da boca o charuto, com um peteleco!

Alguns promotores do banquete solicitaram, imediatamente, a intervenção de Geminiano da Franca, Chefe da Polícia, do Governador Epitácio Pessoa. Lá apareceu o Delegado Auxiliar, Coronel de Cavalaria Carlos da Silva Reis, comandando um pelotão, mas nada pôde fazer, com a sua ornamental coluna de soldados. Brandamente, o Delegado pediu ao grupo que terminasse a gritaria. Bastos Tigre enfureceu-se, e bradou: — "Alto lá, seu Delegado! Sou Tigre, mas não sou Tigre de topele". E a algazarra somente findou depois do ágape noturno...

Carlos Malheiro Dias, por honroso encargo, com que o distinguido Alberto de Oliveira, foi quem saudou o Conselheiro Ruy Barbosa, na ocasião de seu jubileu cívico, em pleno salão da Biblioteca do Palácio, à Rua São Clemente, o maior dos brasileiros, em nome dos consócios da secular Academia das Ciências de Lisboa, exaltando-lhe o gênio oratório, o civilismo e a pureza do idioma. Ruy agradeceu-lhe a saudação, enternecidamente.

Não se deve olvidar, pois, que Carlos Malheiro Dias era filho de mãe brasileira: que ocupou, na Academia Brasileira de Letras, a vaga de Eça de Queiroz, por proposta do Euclides da Cunha, Olavo Bilac e Salvador de Mendonça; e que, nomeado Embaixador português na Espanha, cargo de que não tomou posse, morreu em Lisboa, a 19 de outubro de 1941, com duas Pátrias no espírito e no coração — Portugal e o Brasil.

— Voto a Gazeta de Notícias de 15 de junho de 1932.

8 junho 1932 — Rui de Figueiredo

Ào meu confrade
Astério de Campos
meu amigo
T. Malheiro Dias



Grande Ponto Bar Comestíveis

(O Grande Ponto dá o Melhor Pelo Menor Preço)

RESTAURANTE, FUNCIONANDO ATÉ ÀS 20.30

LANCHES

SORVETES

SALGADOS

DOCES

MASSAS

(FABRICO PRÓPRIO)

Serviço de banquetes, aniversários, casamentos etc.

Whiskis, Champagnes, Licores das mais afamadas marcas

Vinhos e Conservas nacionais e estrangeiras

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O DISTRITO FEDERAL

Whiskis Ballantines e Vinhos da Paraíba (Tito Silva & Cia.)

Av. Graça Aranha, 81-B-Filial

Rua Pedro Lessa, 31-A-Matriz

32-8226

TELS.: 42-1073

42-4574

Chegou ao Brasil
com 100 escudos

apenas na algebeira, e já venceu!

Fazendo o nosso agradável dever profissional de cobrir com noticiário a permanência dos simpáticos craques do Sporting, durante sua permanência no Brasil, encontramos casualmente integrando a comissão de festejos, a irrequinta fadista que é HELENA GONÇALO...

Graciosa, bem falante e muito comunicativa, em dois minutos, estávamos à vontade com ela, e, à nossa saraivada de perguntas, foi logo dizendo:

— Sim, já atuei em teatro, já em Portugal, e, tenho gravado também discos, aliás, já aqui no Brasil também os tenho gravado, estando para sair em breves dias os seguintes: «Ilha da Madeira», de Mário Teixeira e Arthur Ribeiro e «Perdição», de Correia Varella e Armando Angelo, e «Ballinho da Madeira» um típico arranjo de Mário Teixeira e «Baile dos Viúvas», de Max Toni Amaral, gravação original, pois é um corrido típico da Ilha da Madeira...

Há quanto tempo está na Nacional?

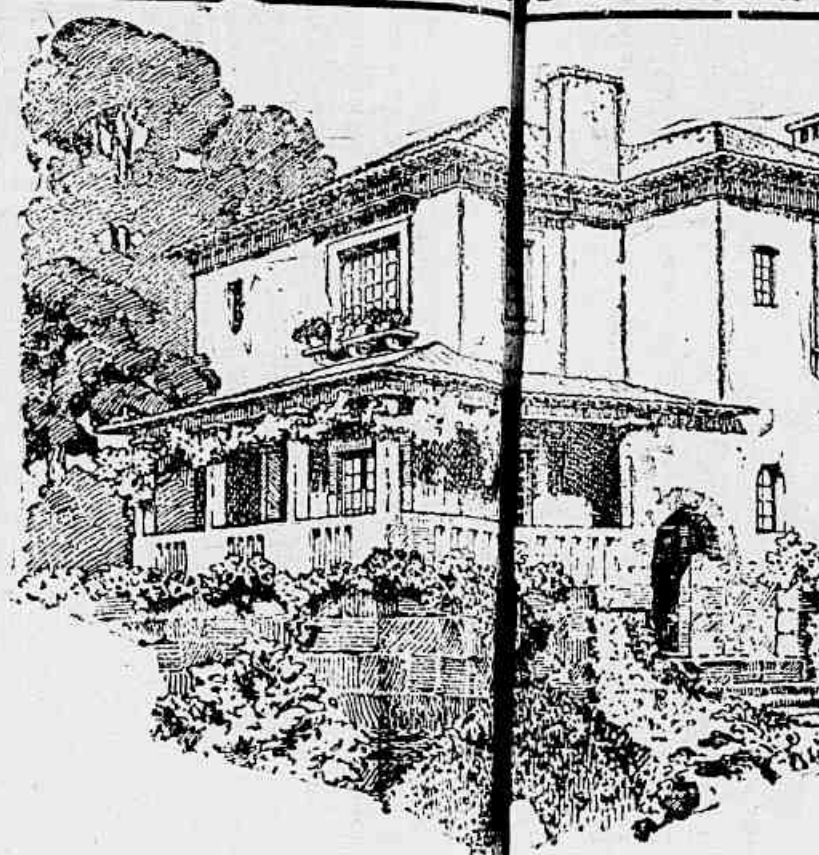
— Há apenas dois meses, e devo confessar, que estou mais do que encantada com o estímulo dos brasileiros aos artistas, principalmente aos artistas portugueses...

— Sim, pretendo continuar no rádio, e, como queres novidades maiores, confio-te um segredo: — estou estudando duas propostas que recebi, para temporadas fora do Rio, uma da Rádio Jornal do Comércio de Pernambuco, e, outra de uma Rádio Emissora da Venezuela. Vamos ver se o resultado deste estudo me faz ir à Pernambuco e a Venezuela...

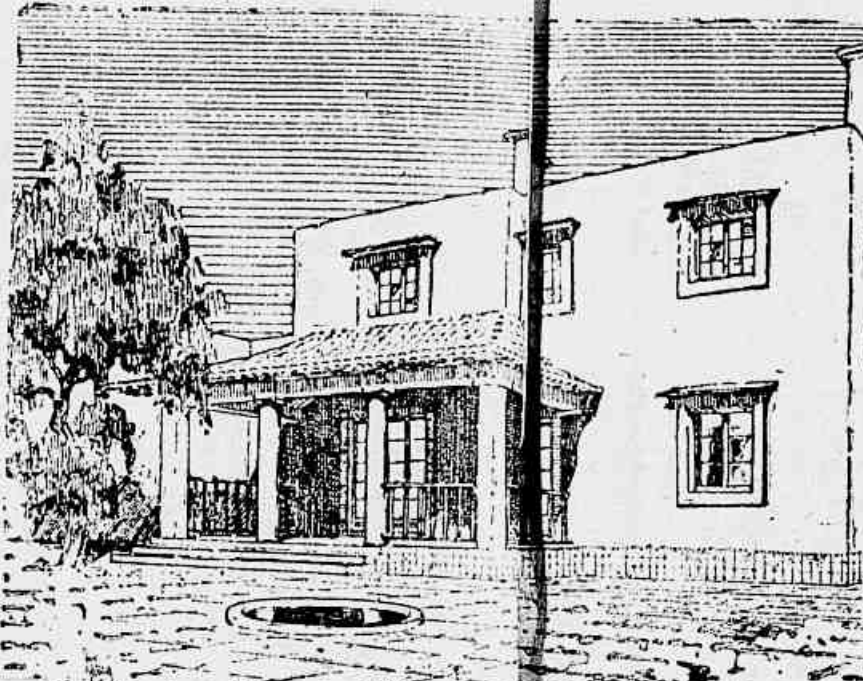
Ah, a essa história dos 100 escudos na algebeira, é verdade, sim, quando cheguei ao Brasil, com poucos escudos que trouxe de Portugal, só me sobraram ao desembarcar exatamente 100, e todos os meus íntimos, comentam em ar de graça, este fato... que eu também acho engraçado, hoje que já me realbilitei financeiramente, mas que naquele momento bem que em causou apreensão.

E, assim, terminou a nossa entrevista relâmpago com a irrequinta fadista.

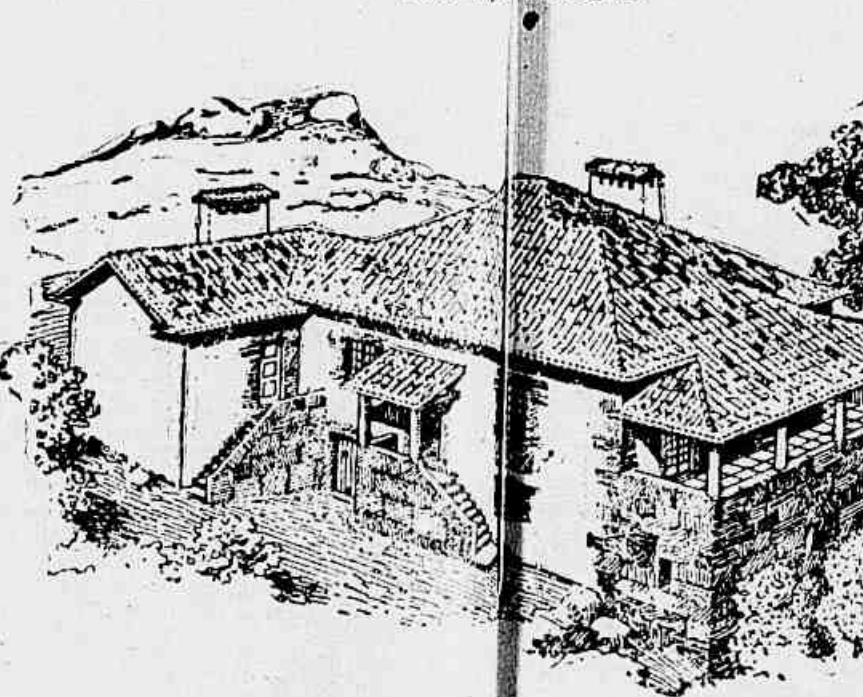
CASAS PORTUGUESAS



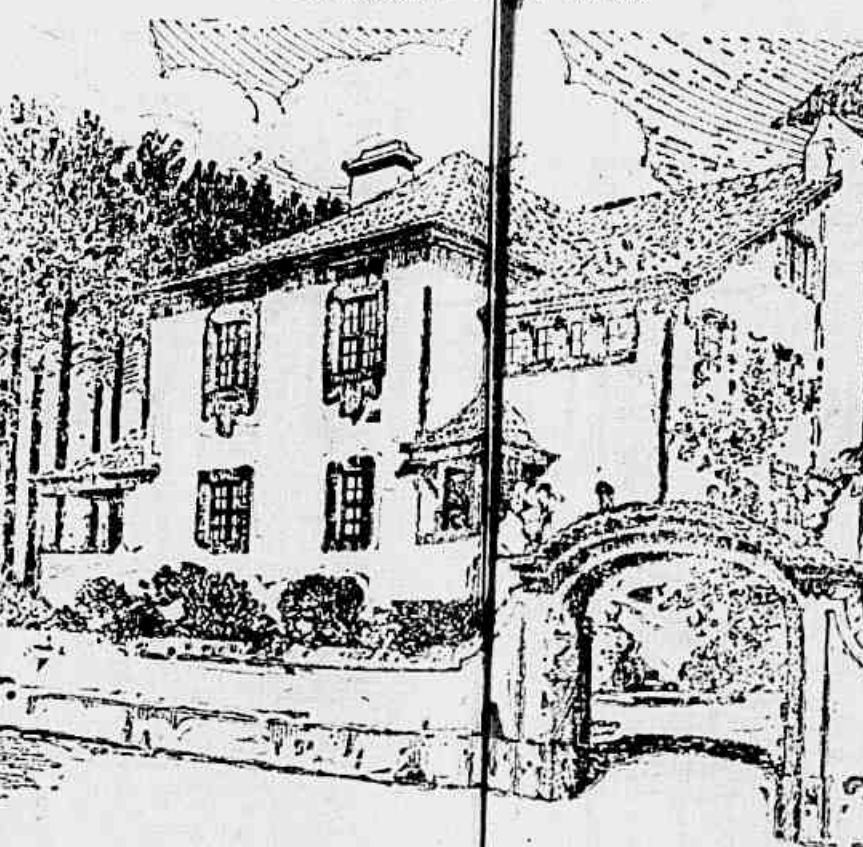
Bela residência local



Casa típica da região



Interessante vista da região

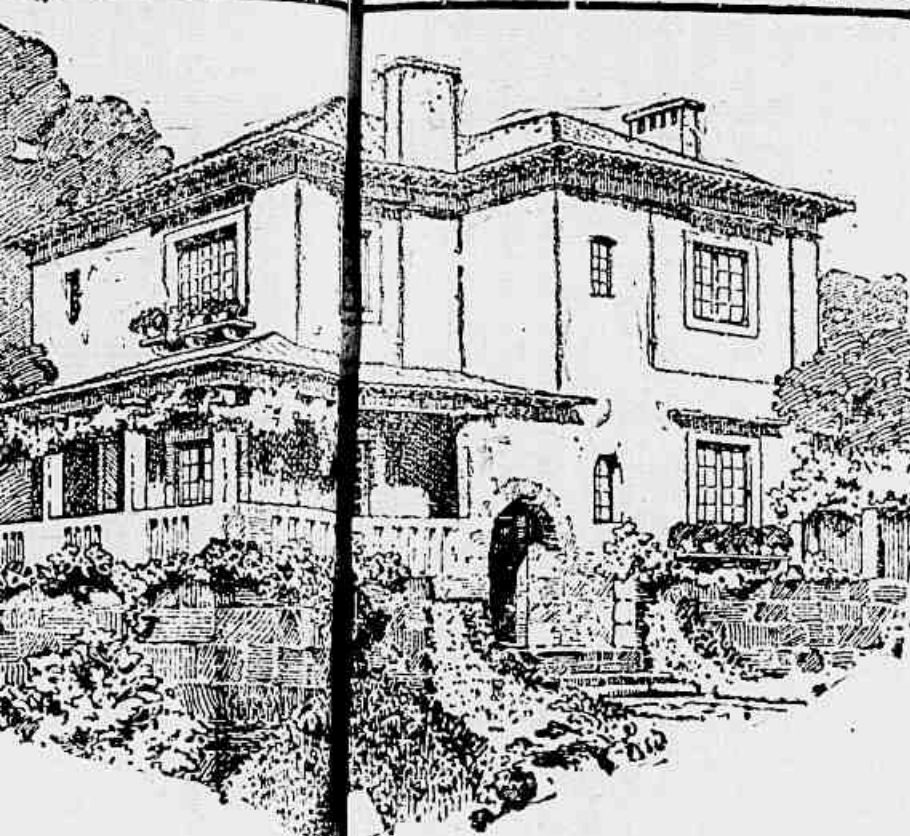


Tipo original de casa de campo

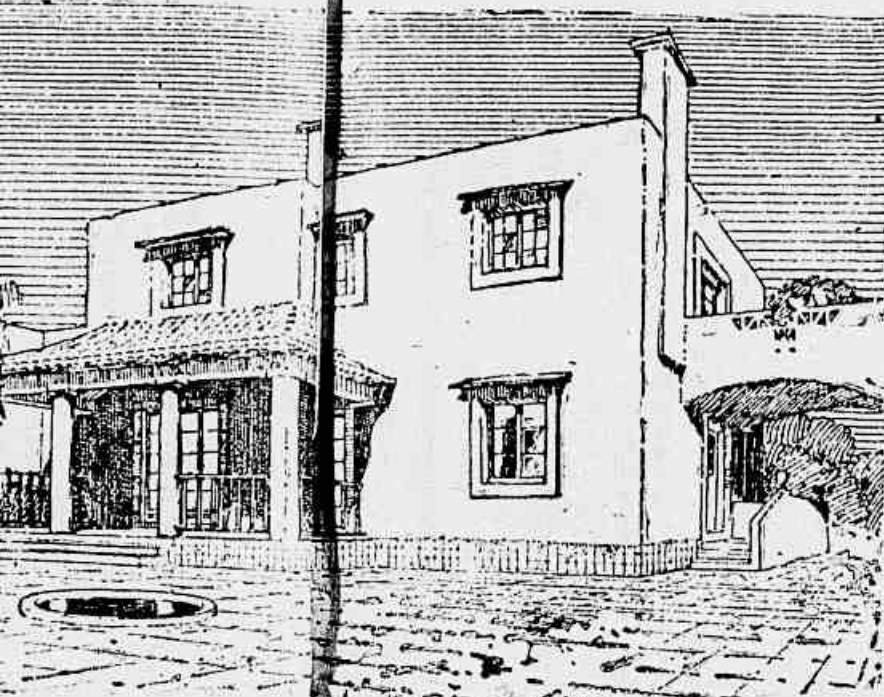
SAS PORTUGUEZAS A GAZETA

NAS PROVINCIAS

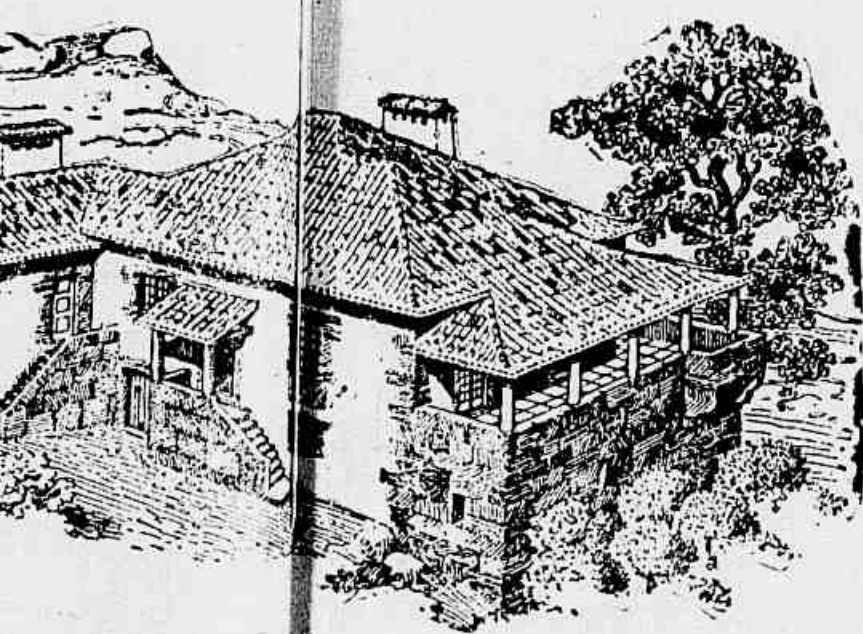
Perfil de Salazar



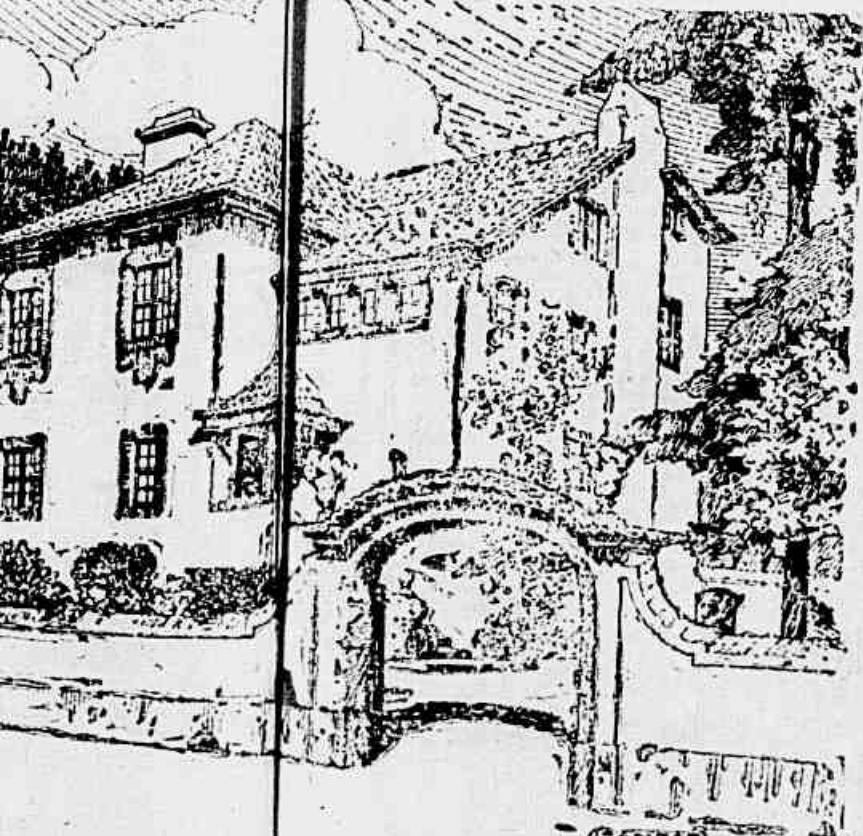
Bela residência local



Casa típica da região



Interessante casa da região



Tipo original de casa de campo

Aguar da Beira

Passamos hoje ao de leve, por esta encantadora Vila, Concelho de 3.º ordem, da Comarca de Trancoso, Relação de Coimbra, pertencente ao Distrito e Guarda do Bispado de Viseu.

Dista cerca de 70 quilómetros de Guarda e 40 de Viseu, com regular população cobrindo a sua superfície de cerca de 199,32 quilómetros quadrados.

Interessante e bem cuidada Vila, dotada de todos os requisitos modernos, telefone, correio, telegrapho, etc., possuindo construções modernas e caprichosas, conservando o sabor tipicamente regional, o que é um encanto para a vista do forasteiro curioso.

Possui uma vasta rede de comunicações, destacando-se o caminho do ferro, estradas bem pavimentadas, com regular número de ônibus e camionetes ligando-a a Viseu, Lamego, Regua, Trancoso e Penedono.

Interessante o passeio feito pela estrada que liga AGUIAR DA BEIRA a Viseu, que dista cerca de 40 quilómetros, pois encontramos em todo o curto percurso, um desfilar constante de maravilhas que a natureza nos oferece, emoldurado pelas lindas vivendas campestres caprichosamente erguidas aqui e ali pelo bom gosto de seus proprietários.

Ha também um ponto de alta relevância nesta maravilhosa Vila, que é a sua maravilhosa água gasosa de Caldas de Cavaca, distante apenas oito quilómetros, mas, que é um ponto de atração para milhares de pessoas, que lá vão em busca de saúde, pois, a água é de uma virtude terapêutica incomparável, pois trata-se, de uma água meso-termal de 29º, hipossalina, sulfúrea, sodica primitiva, carbonatada, fluoretada, bastante calcio-ativa, absolutamente isenta de contaminações bacteriológicas.

Região de grande riqueza de solo, havendo minas de urânio, urânio e outros metais, o que torna bem pujante o seu desenvolvimento comercial.

Como verdadeiro monumento nacional, chama-nos a atenção no interessante quadro panora-

mico de Aguiar da Beira, o Pelorinho, assim chamada uma torre bem lançada, possivelmente de origem romana, transformada, no século XVI — o um maravilhoso castelo em ruínas, no monte que serve de encosta às construções mais antigas da vila.

Sua organização de Serviços Públicos, consta de Câmara Municipal, sob a presidência do Sr. Antonio A. F. Pinto, uma Comissão Municipal de Assistência, Comissão Vereatoria, Secção de Correio e Telegraphos.

O desenvolvimento economico da Vila, é bem estimulado pela perfeita organização de seu sistema fazendario, supervisionado pelo Chefe da Secção de Finanças, Sr. Manuel Inácio Pires, pelo Tesoureiro da Fazenda Publica, Sr. Antonio dos Santos Antunes, a Intendencia Geral dos Abastecimentos, da qual é Delegado o Sr. Mario Ramos Antunes, em um Juizado de Paz, tendo como magistrado o Dr. Luiz de Almeida Melo.

Para que se tenha uma real ideia do verdadeiro nível economico dessa encantadora Vila, basta ler que chamou-nos a atenção, entre outras coisas, o grande número de bancos, agências e casas bancarias existentes no local, destacando-se por suas importancias o Banco de Portugal, Banco Borges, Banco Aliança, Nacional Ultramarino, Banco Soto Maior, Commercial de Lisboa e muitos outros, que seria fastidioso enumerar.

Encerrando o pequeno passeio de hoje a AGUIAR DA BEIRA, queremos que se fixe em nossa retina o maravilhoso balneario dirigido pelo eminente clinico Dr. José de Aguiar Pina, que conseguiu reunir o útil ao agradável, levantando ali um modernissimo balneario, que é em fundo, uma esplendida casa de saúde, onde se põe rapidamente em ordem a saúde e vitalidade dos rins, fígado e estomago, no tratamento de cujos órgãos é o eminente médico um grande especialista, e, para o que muito concorrem também as miraculosas virtudes da fonte termal de Caldas de Cavaca.

Continuando o exame desta figura de invulgar Estadista, que passará à posteridade como um dos maiores vultos, analisaremos hoje o seu perfil, através de suas próprias palavras, proferidas no Terreiro do Paço, durante a imponente manifestação que lhe foi tributada no dia 28 de abril de 1911.

Sentimos toda a exuberância de seu patriotismo, todo o seu anseio em amalgamar todos os seus patricios em um só pensamento, pensando este dirigido ao engrandecimento de sua Pátria, exortando a todos participarem deste esforço comum e necessário, pois, segundo suas próprias palavras. **TODOS NÃO SOMOS DE MAIS...**

Assim, começou ele, a sua brilhante oração, para continuar dizendo: — A todos que se lembraram, apoiaram ou viveram esta grande manifestação; aqueles que, abandonando os ocupações e trabalhos, vindos de longe ou de perto mas com incômodos e sacrifícios quiseram marcar sua presença, podendo fazê-lo, então, em espírito conosco; aos que por todo o País, nas ilhas ou no vasto Império, neste mesmo dia, levantaram os olhos por momentos do que é transitório ou efemero na vida e serenamente voltaram para que é perene na Pátria; a todos quantos, dominados por sentimentos de simpatia ou dedicação, por imperativo de consciência, pela compreensão da necessidade nacional, por este ou aquele caminho trouxeram seu contributo de afeto, de apoio, de solidariedade, de confiança — a todos dirijo a expressão sincera de meu agradecimento.

E, faço-o por dois motivos: primeiro por aquela parcela de efetividade pessoal que se quis emprestar a esta manifestação, e, que mesmo aos homens acumulados de honrarias jamais cansa, e sempre comove quando se sente brotar límpida do coração do povo; segundo, porque não se podia esperar nem maior consagração de esforços passados, nem mais seguro ali-cerce para toda a obra futura que a unidade viva da Nação.

Temos passado anos a pregar, pela palavra e pelo exemplo, persistentemente, teimosamente, que **TODOS NÃO SOMOS DE MAIS PARA CONTINUAR PORTUGAL!**

Depois desse exórdio, conti-

nua ele, agora justificando com o brilhantismo de seu talento invulgar, o porque de suas afirmativas, dizendo: — Com o alto nível de nossa tradição histórica e as exigências de uma honra de pesados encargos para com a nossa gente e para com os outros povos, seria louca tentativa — louca e vã — construir sobre lutas de partidos, odios de classes, antago-



Salazar

nismos de fortuna ou profissão, divisões em nós mesmos. Nós o havemos compreendido, e sem abdicar do sentido da hierarquia necessária à vida social, revelamos-nos como membros solidários de uma comunidade que se funda no mesmo sangue, se alimenta dos mesmos frutos do trabalho e vive do mesmo espírito. No trabalho ou no sacrifício, no sofrimento ou na caridade, nas alegrias ou nas preocupações da vida individual ou coletiva, fomos guiados — salvos — pelo amor pátrio a reencontrarmos o fio da solidariedade, de que deveria prender-nos como as pedras de um edificio — a sermos finalmente perante o mundo, todos como um só!

E por um lado nestas já agora indestrutível unidade nacional, e por outro, no valor dos princípios informadores da nossa vida material e moral, e na consciência desse valor, que deve repousar a nossa maior confiança.

São certamente grandes as dificuldades dos tempos, e ninguém sabe neste acanhado mundo, qual a parte de sofrimentos que lhe reserva direta ou indiretamente a tragédia da Europa.

Temos conseguido e, digamos,

merecido viver em tranquilidade na Península, e temos a certeza de que nos acompanharam na nossa conduta a simpatia e solidariedade moral de muitos povos, não seguramente pelo egoísmo de uma atitude, mas pelo real valor europeu de uma política.

Talvez, por isso, não me parece razoável nos alimentarmos exclusivamente preocupações de guerra, umas baseadas na gravidade real das situações e senda dúvida legítimas, outras, filhas apenas do desvaio de fantasias sobre-excitadas ou mávolas, contra as quais é preciso reagir.

Penso ao contrário, mais devem interessar-nos os problemas da paz, pois se a guerra tudo pode destruir, por si mesma nada constrói. Seja qual for a sorte das batalhas, os horrores dos sacrificios, a transformação económica, política e social da Europa, vida de longe, seguirá o seu curso, e na revisão fatal de valores a que a mesma se obriga, tratar-se-á sobretudo de saber o que somos e valemos, como elementos construtivos, por nosso pensamento e trabalho. E, havemos de não ter então o cérebro vazio, o sentimento vário, as mãos vazias.

E certo haver valores absolutos na vida a que tudo o mais se subordina e deve sacrificar, e alguns desses chamam-se dignidade da Nação, a liberdade e independência, a integridade territorial que é a própria razão de ser da família portuguesa; mas não sei que alguma nação as desconheça ou alguma ambição as cobice, nem que construção se haveria de fazer sobre o desprêzo de realidades tão vivas e consagradas pelo tempo e pelo esforço das gerações.

Nesta altura, encerrando a sua patriótica fala, acaba o eminente homem público de traçar em fortes pinceladas, o seu perfil, com as seguintes palavras:

Não; temos confiança! Temos fé na lealdade própria e alheia, na ordem, no trabalho, na seriedade e serenidade com que havemos de encarar os problemas e acudir às dificuldades! Confiamos sobretudo, mais que na força das armas, na coesa e firme unidade nacional, no profundo e vivo amor à terra portuguesa, naqueles altos exemplos, valores da nossa história e ideais da nossa civilização, que o ferro não mata e o fogo não destrói!

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.
CAPITAL E RESERVAS — CR\$ 52.912.913,30
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73
80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS
— REMESSAS DE NUMERÁRIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS AS 17 HORAS

SOCIAIS



O ilustre viajante cercado de amigos, entre os quais o Diretor do Suplemento Português, muito antes da partida

Seguiu para a Europa no dia 13 deste mês, pelo avião internacional da KLM, o Sr. Carlos Ignácio Coelho, acompanhado de sua Exma. Esposa.

Apesar da hora matinal do embarque, constatamos a presença de elementos mais representativos do alto comércio e indústria, afóra Diretores do The First Bank of Boston, ai foram testemunhar o seu apreço à figura simpática do ilustre viajante, que exerce as elevadas funções de subgerente do prestigioso Banco de Boston.

Esteve em festa o lar do nosso grande amigo e antigo e conhecido comerciante de nossa praça, Sr. JOSE MACHADO DE VASCONCELLOS, no dia 16 do corrente, quando completou 87 anos de vida honesta e fecunda, dos quais, dedicou grande parte ao comércio, onde grangeou vastíssimo circulo

de amigos, e, lugar de destaque, a confortável vivenda da rua General Andrade Neves, foi pequena para conter todos aqueles, como nós, que ali foram testemunhar o seu apreço à sua figura respeitável e proeminente.

Maria Helena Alves, completou 12 anos de idade, e, grande foi o número de amiguinhas e coleguinhas da aniversariante que compareceram à sua residência na Avenida Osvaldo Cruz, 46, para participarem do tradicional bolo de aniversário.

LUCIO E ALUISIO, filhos de nosso amigo Aluisio Martins, alto funcionário do Ministério da Marinha, completaram 5 e 7 anos respectivamente, e reuniram em torno à mesa de doces e guloseimas, uma petizada numerosa que lotou completamente a residência de seus pais, à Travessa Cametá



A Real S. A. Transportes Aéreos
saúda o valoroso e caro Portugal
representado pela
brilhante embaixada do
Sporting de Lisboa

AGÊNCIAS NO RIO :
RUA SANTA LUZIA, 732 — LOJA
Fones : 22-8055 — 42-3614 — 52-4875
AV. CALÓGERAS, 15 - B (LOJA)
Fones : 42-0711 — 42-8978 — 22-4192

NOSSO RUMO É O CAMPO

A cargo dos técnicos A. F. COSTA e H. ARAÚJO

Não existe método para prever o sexo

Um problema de importância para a avicultura: maior produção de fêmeas

RAUL BRIQUET JÚNIOR
Zootecnista

O problema da previsão do sexo, como o de seu controle e o de sua determinação precoce, é um dos mais antigos e remotos. São inúmeros os métodos imaginados para se prever, precocemente, o sexo dos embriões humanos, nem um deles, porém, eficiente. (Os mais perfeitos não são precisos, pois fazem identificação no último mês de gravidez). No que toca às aves, também curiosos processos de identificação do sexo do pinto, in ovo, foram estabelecidos.

TEORIAS E RESULTADOS

Uma crença, por exemplo, que os ovos estreitos e compridos produzem pintos machos, enquanto os redondos e curtos produzem fêmeas. Nada mais falso do que isso, tendo as estatísticas mostrado completa ausência de correlação entre a forma do ovo e o sexo do pinto, o que aliás, era de se esperar, pois não é de se admitir associação entre um caráter alternativo controlado geneticamente (sexo) e outro, influenciado fundamentalmente por variáveis fatores do organismo materno (forma do ovo). Outros admitem que, quando a câmara de ar do ovo é grande, o pinto será macho; quando pequena, será fêmea. Também as estatísticas mostraram não haver correlação entre sexo e tamanho da câmara de ar, parte esta do ovo que varia muito em tamanho e posição sob ação de circunstâncias várias.

O FRACASSO DA VARINHA MÁGICA

Alguns, aplicando a ciência da radiestesia, pretendiam, com a clássica varinha e com

o pêndulo "mágico", descobrir, além dos tesouros ocultos, água, petróleo e outras coisas ocultas no sub-solo, também o sexo que se estava em formação no embrião de pinto. E do mesmo modo com que nada descobriram até hoje, também não conseguiram pelo exame ou toque do ovo prever o sexo do pinto que haveria de nascer. Assim, Larvaron, por exemplo, colocando ovos numa caixa especial, à frente da qual passavam sucessivamente discos de cores diferentes e, auxiliado pelo pêndulo mágico, declara ser possível dizer pelas reações pendulares se o ovo é fértil ou não e, no caso positivo, qual é o sexo do pinto nele incluído. Isso por que diz ele, cada sexo reage diferentemente às cores e tem poderes radiestésicos próprios, detectáveis, facilmente pelo pêndulo mágico... Infelizmente o autor desse complicado aparelho radiestésico não conseguiu evidentemente prever coisa alguma nem descobrir tesouros no sub-solo e muito provavelmente não teve mesmo dinheiro para pagar a construção de seu mágico instrumento...

CALCULO DAS PROBABILIDADES...

Trabalho interessante, de caráter mais científico, porém, não confirmado, foi feito, há tempo, por Pearl, mostrando que quanto maior o número de ovos postos pela galinha antes da reprodução, tanto maior a percentagem de fêmeas nascidas (e menor a de machos, evidentemente). Não se trata aqui de um problema de previsão de sexo, senão de verificação de simples relação de fatos que permitem (e afirmam) a correlação, estabelecer o sexo provavelmente mais frequente, mais numeroso. Por outro lado, sendo hereditária a capacidade de pôr ovos, poder-se-ia, pelos resultados acima, estabelecer linhagens controladas para a maior produção de fêmeas, o que teria grande importância econômica. Como dissemos porém, os trabalhos acima não foram confirmados. O problema da previsão precoce do sexo continua como dantes: sem solução.

(Comunicado n.º 29 do Serviço de Informação Agrícola — Ministério da Agricultura — Fevereiro de 1952).



Iniciando, a partir de hoje, o período ideal para deborear-se galinhas, pois é justamente na estação fria que as aves procuram abrigar-se, aproveitando as condições favoráveis do clima. Ao contrário, na estação quente, a eclosão de doenças, muitas das quais produzidas ou agravadas pelo calor, aumenta a perda dos pintos, dando grandes prejuízos às granjas.

A criação de galinhas, principalmente no Distrito Federal, ainda dá continuidade para o melhoramento do custo de vida — quando a importação de ovos pelo mercado carioca vem crescendo dia a dia — é um negócio das mais rendosas, porque a procura continua sendo muito maior do que a oferta.

Quando se fala tanto no desenvolvimento do "cinturão verde" em torno das grandes centros industriais, a fim de que a produção de gêneros alimentícios possa atender ao grande aumento populacional, combatendo a carestia da vida, as granjas se apresentam como eficiente meio no sentido de satisfazer, no setor de aves e ovos, a solução do documentado problema econômico.

Em sua chácara ou quintal há lugar suficiente para uma dúzia de boas poedeiras.

Adquiridas e lembradas que estamos na época ideal para desfrutá-las.

PRODUZIDOS NO BRASIL

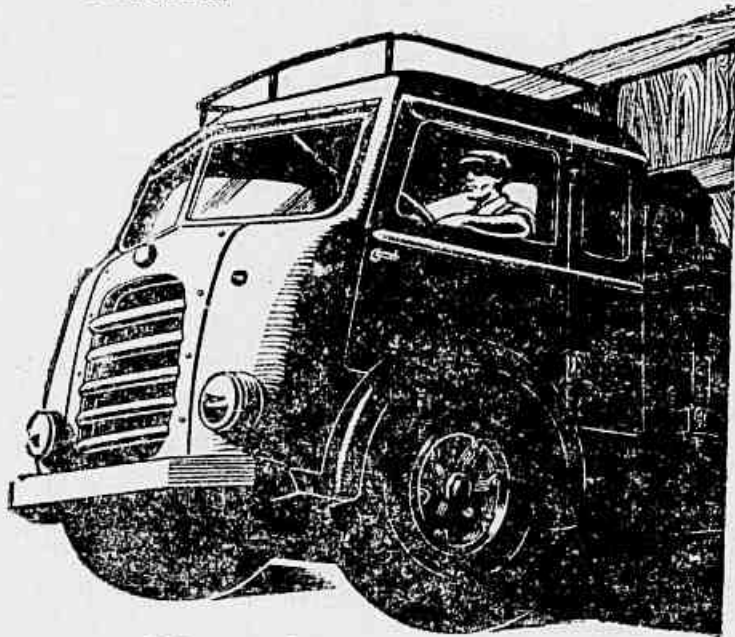
para as estradas do Brasil
CAM NHÕES



Modelo D-9500

MOTOR DIESEL 130 HP

O F.N.M. - Alfa Romeo, oferece uma garantia de perfeito e contínuo funcionamento, pois as suas peças e acessórios são produzidos no estrangeiro e no Brasil, sob licença, pela maior oficina mecânica da América Latina, a Fábrica Nacional de Motores.



CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:

* Capacidade de carga: 8 toneladas * Pêso reb. cav. (máximo) 18 toneladas * 8 velocidades para a 1ª e 2ª para a 3ª e 4ª * Arranque elétrico. Partida imediata * Onsu de 61 ou 64 a cada 100 kms. * carga p'ena: 22,2 lts. sem reb. boque, 32,2 lts. com reb. boque * Consumo: 0,400 kg. * F. eios hidro-pneumáticos licen. a Westinghouse

Pronto entrega - Entrega a longo prazo e mais baixo custo de aquisição, operação e manutenção - Garantia de funcionamento

INFORMAÇÕES, LEMO, STRAÇO SE VENDAS C.M.O. CONCESSIONÁRIO:

A VELOZ S/A. Comércio e Transportes em Geral

No Rio: Rua Sotero dos Reis, 77 - Tel. 48-8888

Em São Paulo: Rua Cosmimo de Abreu, 378 - 384

Tel. 9-4000

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A

Rua México, 3-6. andar - Rio

Perguntas e Respostas

Sr. Araújo da Silva — Campo Grande — Distrito Federal.

A ferida do seu cãozinho, parece não inspirar cuidados. Deve, contudo, proteger o ferimento, daí, o tempo que está custando para curar a ferida da brava do seu "toto". Faça uma limpeza na ferida com solução de água oxigenada (sol. de água fervida 500ml, e 2 colheres de sopa de Água Oxigenada). Limpar com cuidado, utilizando uma gaze esterilizada. Após secar e aplicar a Pomada de Rhodermina — da Companhia Química Rhodia Brasileira — protegendo o curativo com um esparadrapo. Renovar o curativo de 3 em 3 dias, e verá que em breve estará curado.

Sr. Paulo Vieira — Três Corações — Estado de Minas Gerais.

Aconselhamos a solicitar do Posto Veterinário do Ministério da Agricultura ou do Estado, os exames de brucelose e tuberculose no seu gado bovino. Mesmo quando o Sr. tiver de adquirir reprodutores e vacas de raça, deve exigir o certificado passado pelas autoridades "federais" ou estaduais, que os animais estão isentos da brucelose e tuberculose, com isto, o Sr. só terá lucros.

D. Maria Almeida — Ipã-nema — Distrito Federal.

O Cágado, é um animal muito resistente e tem uma existência muito longa. Quanto à alimentação, geralmente, comem vegetais. Não é conveniente dar-lhes muita carne e, se possível, suprimi-la, pois ele torna-se voraz e passa a não aceitar outra alimentação. O sal só pode fazer-lhe bem.

A banana, ovos, maxixe, mamão e outras frutas ele muito aprecia.

Sr. Osvaldo Peixoto — Bonsucesso — Distrito Federal.

Aqui, no Rio, constantemente estamos presenciando cães atacado de hidrofobia. Todavia, a época mais pe-

rigosa é quando se aproxima o verão.

A vacina, antirábica, a sua aplicação é momentânea, no pescoço ou na barriga. A dose varia com a idade e tamanho do animal.

Sr. Hermógenes Freitas — Aguas Claras — Estado do Rio

Está o Sr. interessado em aumentar o número de aves em seu aviário porém, deseja pintos selecionados, não diz se quer Leghorns, o New Hampshire. Aconselhamos procurar a Granja Guanabara, com escritório à rua do Rosário n.º 158, onde o Sr. encontrará pintos e de "pedigree".

Senhora D. Ignês Cabral —

Pelos sintomas descritos em sua carta, cremos que o gatinho está com verminose, dê-lhe um bom vermífugo.

Sr. A. C. Monteiro.

Há na praça diversos preparados para extinção de formigueiros, aconselhamos, todavia, dirigir-se ao Serviço de Fomento e Produção Vegetal à rua da Misericórdia e lá o Sr. terá a assistência técnica necessária à sua propriedade.

Sr. Mário Ribeiro — Distrito Federal.

A instalação de um laboratório para fabricar produtos Veterinários ou lançamento à praça de um produto Veterinário, requer o registro prévio na Divisão de Defesa Sanitária Animal, à Praça 15 de Novembro, Edifício Caça e Pesca, 2.º andar.

Sr. Cardoso Fonseca — Vitória — Espírito Santo.

Os exames de plantas oleaginosas são feitas no Instituto de Oleos do Ministério da Agricultura, à Avenida Maracanã, n.º 222 — Distrito Federal.

Sr. A. Almeida — Petrópolis — Estado do Rio.

A Cia. Química Rhodia Brasileira, possui um bom produto para combater a cãibra, cólera, etc., é a Avissulfa. O Sr. pode adicionar 10cm3 de Avissulfa para cada litro de água. E para tratamento individual, 0,15. por quilo de peso vivo.

Prefiram sempre os produtos veterinários

INGLASIL

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões de fígado os cálculos biliar e a icterícia

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses com mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo gástrico e artrismo moléstias da pele e nos sei muito diuturno, nas doenças dos rins

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo ativo e órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

CONSULTAS CR\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

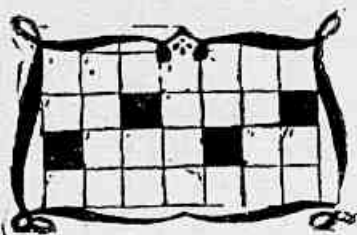
RUA SÃO JOSE, 30 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

Horário: Diariamente das 14 às 19 horas

Pense e resolva

LUIZ ARMANDO



HORIZONTAIS

- 1 — Nasceu no Distrito Federal
- 6 — Atmosfera
- 7 — Estudava
- 8 — Antônio, Elza e Honorio
- 10 — Ali
- 12 — Preparados para enfrentar (pl).

VERTICAIS

- 1 — Aqui
- 2 — Lavar
- 3 — Terra cercada de água por todos os lados
- 4 — Osvaldo e Irma
- 5 — Endurecimento da pele
- 11 — Artigo (pl)

UMA TORRADEIRA ELÉTRICA PARA OS LEITORES

No torneio desta semana, GAZETA DE NOTÍCIAS oferece os seguintes brindes:

- 1º PRÊMIO — Uma torradeira elétrica.
- 2º PRÊMIO — Uma caixa de sabonete "Phebo", com 6 sabonetes;
- 3º PRÊMIO — Um aparelho de barba;
- 4º PRÊMIO — Um adorno para o laço;
- 5º PRÊMIO — Um vidro de Água de Colônia;

RESULTADO DO ÚLTIMO CONCURSO

Foram premiados os seguintes leitores:

- 1º LUGAR — Andina da Silva, residente à rua Maldonado, 2, Ilha do Governador, com 1 porta-retratos;
- 2º LUGAR — Waldemar Figueiredo, rua Alvaro Seixas, 80, com uma garrafa térmica;
- 3º LUGAR — Nelson Jagalor, residente à rua Navarro 92, com 1 licoreiro;
- 4º LUGAR — Geraldo Pedrosa Caldas, residente à rua Mai Francisco Moura, 149 apt. 102, com 1 corte de fazenda para menina;
- 5º LUGAR — Rachel Arruda de Siqueira, residente à rua Panama 32, Penha, com 1 vidro de Água de Colônia;

Todos os premiados e o colaborador Gama Filho, deverão comparecer na próxima quinta-feira, às 16 horas em nossa redação.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira, e enviá-los até sábado, às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTÍCIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no concurso seguinte. Os resultados serão publicados nas edições de domingo.

Os acontecimentos da Casa do Sargento

Ainda a propósito dos acontecimentos que se vem verificando na Casa do Sargento do Brasil, o seu fundador, 1.º tenente Nicolau Tolentino de Menezes, fez novas declarações à imprensa, declarando que, dos dois diretores restantes, somente um se encontra frente da agremiação, entretanto as atividades sociais e contrariando a maioria absoluta no seu propósito de não renunciar ou convocar assembleia. Afirmou ainda que o referido diretor impetrou "habens-corpus" em nome da Casa do Sargento, a favor do 2.º tesoureiro, que se encontra preso, sob a acusação de desenvolver atividades comunistas e que interpôs em juízo uma ação declaratória, cujos termos despretigiam ainda mais a instituição.

Finalizando, demonstrou sua satisfação pela contestação apresentada a aludida ação ao titular da 14.ª Vara Cível e que, quanto a ação combinatória interposta pelo consócio Cipriano Fernandes Lima, Augusto Pereira de Castro e outros, sollicitando a convocação de uma assembleia, encontra-se no Cartório da 6.ª Vara Cível, para arrematação.

Arte... Beleza...

Perfeição!

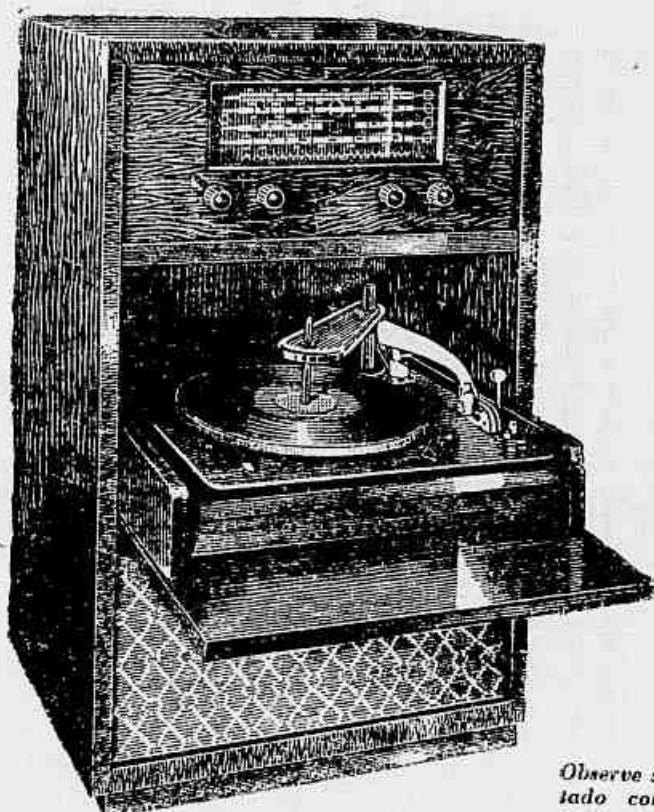
em harmonioso equilíbrio nestas duas novas atrações

PHILIPS

da sua vitoriosa linha

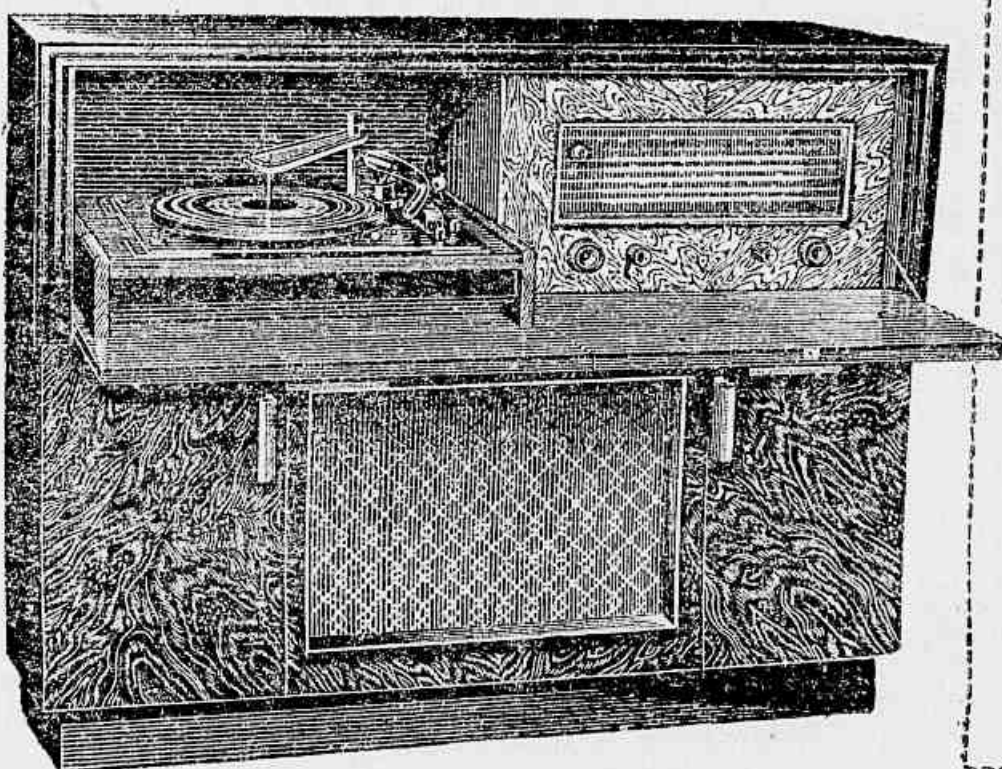
Varieté

Os novos radiogramofones PHILIPS, da linha VARIÉTÉ, proporcionam um espetáculo de gala, digno de todos os aplausos. Sua reprodução sonora é realmente impecável! Sua aparência distinta e moderna, resultado de artísticos desenhos, completa essas obras-primas, capazes de embelezar qualquer ambiente.

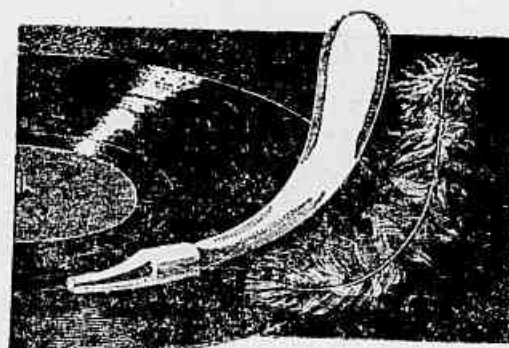


Observe suas características e ficará encantado com estes novos modelos, especialmente construídos para o nosso clima

FR 506-A - Gabinete de pequenas dimensões - 6 válvulas - Cambiador automático de 3 velocidades - 4 faixas de ondas médias e curtas ampliadas.



FR 717-A - Modelo de luxo - 11 válvulas - Cambiador automático de 3 velocidades - 6 faixas de ondas médias e curtas ampliadas - 2 cones separados para tons agudos e graves - Seleção variável.



PICK-UP de matéria plástica, pêso pena, com agulha de safira p/ 6.000 discos. Representa economia e grande durabilidade para os discos.



Assegure a eficiência do seu receptor, usando válvulas PHILIPS.



S. A. PHILIPS DO BRASIL

Rádios - Televisão - Válvulas - Lâmpadas - Cinema - Amplificação - Transmissão - Aparelhos Domésticos - Aparelhos de Eletro Medicina - Raios X - Equipamentos Dentários - Aparelhos Eletrônicos de Medição - Telefones Automáticos

S. PAULO • RIO • BELO HORIZONTE • RECIFE • PORTO ALEGRE • CURITIBA • SALVADOR • FORTALEZA

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CÍVEL — De praça com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo. O Doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital de praça, com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 21 do corrente mês, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça à rua D. Manuel número 29 — primeiro andar, após as formalidades legais, será levado a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da importância de Cr\$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros), o bem penhorado na ação executiva que Lúcia Barbieri move contra João Campanã, que também se assina J. Campanã, constante do laudo de avaliação de folhas 51: Laudo de avaliação. — Sexta Vara Cível. — Ação executiva. — Autora, Lúcia Barbieri; Ré, João Campanã, que também se assina J. Campanã, 1 (uma) máquina de impressão, tipo Minerva, sem número, de 3 rolos de distribuição com prato. Está em regular estado de conservação. Avaliamos em Cr\$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 10 de junho de 1952. — Alvaro César de Melo Castro Menezes. — Ernesto Babo Filho. — E quem quiser o dito bem arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, cientes, outrossim, de que a arrematação só se fará mediante pagamento à vista, ou fiança idônea por três dias, ou fiança igualmente cientificados os interessados de que este Juízo tem a sua sede, à rua D. Manuel número vinte e nove, quinto andar, Palácio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital,

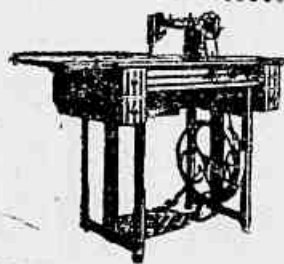
com o prazo de dez dias e mais dois de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente juramentado, que o datilografei; E eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão que o subscrevo. — Nelson Ribeiro Alves. — Está conforme. — Pelo Escrivão, Silvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA — SEGUNDO OFÍCIO — EDITAL para ciência de terceiros interessados na desapropriação do imóvel n.º 24 da rua Dr. Agra, de propriedade de Aurélio Marques Lopes. — O DOUTOR JOSÉ CÂNDIDO SAMPAIO DE LACERDA, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal etc. — FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo e cartório do segundo ofício se processam uns autos de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Aurélio Marques Lopes, referenciado no imóvel à rua Dr. Agra, n.º 24, em os quais foi a expropriante condenada a pagar ao expropriado, a título de indenização, a importância de Cr\$ 120.355,00 (cento e vinte e nove mil trezentos e cinquenta e cinco cruzeiros), correspondentes ao principal mais honorários de advogados e custas. — E como queira o expropriado promover a cobrança do preço da condenação, requereu e lhe foi deferido a expedição do presente com o teor do qual ficam cientificados possíveis interessados na dita desapropriação para no prazo da lei alegarem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o

Sabão CRISTAL

UM SABÃO SEM IGUAL

ENTRADAS Cr\$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr\$ 200,00 e mensalidade de Cr\$ 200,00. RUY MAFRA & IRMÃO Rua Aristides Lobo n.º 134 TELEFONE: 28-7547

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varicela, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose (tífoide) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha ASSEMBLEIA 73 - Fone 32-3285

Banco do Comércio S. A. O mais antigo desta praça

POLICLÍNICA DENTARIA PIRAJÁ DENTADURAS

AMERICANAS

Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diariamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838 REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

Domingo, 20 de Julho de 1952 GAZETA DE NOTÍCIAS

JUIZO DE DIREITO DA TER

DIREITO DA CIVIL — De citação ao prazo de 40 (quarenta) dias. Leon Josephson, nos autos do Despecho, que lhe move oente Correia de Moraes, na causa: O Doutor Carlos de Moraes, Juiz de Direito da Vara Cível do Distrito Capital da República dos Estados do Brasil, FAZ saber aos que o presente edital chega com o prazo de cerca de 40 dias, virem ou dilações tiverem e interessar-se por parte de José Vitorria de Mornais, lhe foi a seguinte Petição: — de fls. 16: Exmo. Sr. Juiz de Direito da 8ª Vara Cível, Vitorria de Moraes, nos autos de despecho por contratual consistente esta obrigação total proibida pela inquitado que move nesse contra Leon Josephson, o meu respeitável despacho de quem ponderar o que segue: Finalmente, insiste o Suplente publicação da citação por réu, dado o fato de examinar local incerto e não sabendo se consistia da afirmação inicial comprovada pelas fls. 4 e 7, verso, dos autos da Justiça da 5ª Vara Cível. Responde: 1) Quanto ao pedido do réu Vitorria consistente em consistente num pretendido pelo passivo, tem o autor afirmar que tal pedido é infundado de vez que só existe pelo passivo quando a decisão proposita, hipótese esta não há sido feita a citação pelo réu R.: 3) Assim se reserva a analisar o prazo do edital e da concessão por parte do réu, já declara que o petição de 10 dias poderá ser visto que o requerente é imóvel, nenhuma relação possuindo sobre o prédio para com o autelamento desde logo que tudo que tem o petitório documentos anexos é a citação da infração legal do artigo 2º, da Lei do Inveniente, pois vem e réu, sem autorização do autor locador, arrendando o imóvel a terceiros margem a presente sentença no inciso XI da citada Lei; 5) Desta servando-se para melhor citado petitório e documentos, em época oportuna o suplicante venha para fazer uma vez a citação pessoal do réu. Nestes termos, mandamos. — Rio de Janeiro, 19 de julho de 1952.. (a) Alves da Fonseca.

J. Expnca-se o edital de 40 dias. — Rio de Janeiro, 19 de julho de 1952.. (a) Oliveira Ramos.

do que se expediu o edital de citação a Leon Josephson ao prazo de 40 (quarenta) dias, que será afixado no alvará e publicado no

Panchito rebocou os adversários

Na melhor prova de ontem — La Coruña, nos últimos metros, formou a dupla — Suspeita a direção dada por Domingos Ferreira à egua Starway — A corrida que passou

Boa corrida foi levada a efeito ontem na Gavea. A prova central, teve como vencedor o nacional Panchito, que bateu em belo estilo, um bom lote de adversários estrangeiros. Eleito favorito, dada a partida, deixou New Comer e Shalpur degladiarem-se na frente, para no direito em violento crush, dominar firme os rivais. La Coruña, nos últimos metros, formou a dupla.

A nota distoante da tarde, foi a direção imprudente e egua Starway, pelo Joquei Domingos Ferreira. Não se interessou em parte alguma da corrida, dando viva da de ontem na Gavea.

Impressão que queria a vitória do afaiçal Irigoyen. Aliás é de conhecimento geral, que o amais querido da Gavea, é praticamente segunda monta do Stud Seabra. Logo após a partida, quando viu Franca por fora, levantou bruscamente a sua pilotada, deixando o Irigoyen ir para a ponta com Franca. E, sempre contrariando a Starway, entrou na reta sem nunca se mecher. E, quando então viu assegurada a vitória de Franca, tocou a sua pilotada para garantir a dupla.

Foi este o resultado da corrida.

PRIMEIRO PAREO — A'S 18,20 — 2.200 METROS — CR\$ 60.000,00 — (7ª PROVA ESPECIAL DE EGUAS)

1 — Duty F. Irigoyen .. 50
Proprietário — Stud Seabra —
Tratador: J. Zuniga

SEGUNDO PAREO — A'S 13,45 — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — BRUXELLES

1 — D. Rita Ullón .. 55
2 — Dadea U. Cunha .. 55
3 — Ovation C. Calleri .. 52
4 — Frisa Castillo .. 55

Não correu — Itua

Diferenças — 1 corpo e 4 corpos. Tempo: 50 3/5. Vencedor: (1) 15,00; Dupla: (12) 23,00. Placês: (1) 10,00; (2) 12,00. Movimento do pareo — Cr\$ 910.910,00 — Proprietário: Stud Suly — Tratador: Mario de Almeida

TERCEIRO PAREO — A'S 14,10 — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — ANVERS

1 — M. Lord J. Marchant .. 56
2 — Grumete R. Filho .. 62
3 — D. Eivaldo U. Cunha .. 50
4 — Cabo Frio P. Tavares .. 52

Não correram — Jangadeiro, Mundick e Irresistível

Diferenças — 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 50 Vencedor: (1) 10,00; Dupla: (12) 23,00. Placês: (1) 10,00; (3) 10,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.276.070,00. — Proprietário: Stud Itatupan. — Tratador: Alcides Morales.

QUARTO PAREO — A'S 14,35 — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — ARDENNES

1 — Franca — F. Irigoyen .. 56
2 — Starway D. Ferreira .. 56
3 — Pellas Rigoni .. 56
4 — Peta Marchant .. 56

Diferenças — 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 96 3/5. Vencedor: (2) 25,00; Dupla: (12) 28,00. Placês: (2) 13,00; (1) 13,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.525.160,00 — 2.200 METROS — CR\$ 42.000,00 — LIEGE

1 — Madrigal Rigoni .. 56
2 — P. Funder F. Irigoyen .. 54
3 — Zanzibar R. Martins .. 48
4 — Osculo J. Marchant .. 58

Diferenças — 1 corpo e cabeça. Tempo: 143 3/5. Vencedor: (3) 35,00; Dupla: (34) 69,00. Placês: (3) 24,00; (6) 58,50. Movimento do pareo: 1.769.850,00. — Proprietário: Jorge Jabour — Tratador: Mario de Almeida.

SEXTO PAREO — A'S 15,30 — 1.400 METROS — CR\$ 80.000,00 — ROI BAUDOUIN — HANDICAP ESPECIAL

1 — Panchito F. Irigoyen .. 52
2 — Tirolés R. Martins .. 48
3 — La Coruña U. Cunha .. 51
4 — N. Comer O. Macedo .. 52

Diferenças — 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 87. Vencedor: (2) 20,00; Dupla: (24) 60,00. Placês: (2) 13,00; (6) 27,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.800.160,00 — Proprietário: Stud Seabra — Tratador: J. Zuniga.

SETIMO PAREO — A'S 16,00 — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — HAINAUT

1 — Jacobus D. Moreira .. 58
2 — Marabá A. Reina .. 56
3 — Cruzmaltino A. Ribas .. 58

4 — Pantagruel S. Machado .. 50
Não correram — Chumbo e Mazy.

Diferenças — 12 corpo e 1 corpo e 12. Tempo: 53 2/5. Vencedor: (12) 25,00. Placês: (12) 25,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.276.070,00. — Proprietário: Stud Itatupan. — Tratador: Alcides Morales.

(Conclui na página 10)

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,20

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Ruivo Itaporanga Gualicho Andorra Arcame

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Guadalquivir... (n. 1)
Gentil..... (n. 5)
Arcame..... (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Guadalquivir - Nemo (1 — 9)
Gentil — Mandi (5 — 2)
Arcame — Tributaria (1 — 5)

Programa, montarias, cotações e informações

NÍMERO	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTO	INFORMAÇÕES
1.º PAREO — A'S 13,20 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.					
1 — OLETA	P. Martins	56	25	8.º para Gale — A. L.	Capaz de vencer
2 — MARATIMEA	A. Perillo	56	30	1.º para H. Fiel — A. P.	Agora é mais difícil
3 — OVLIA	M. Martins	56	30	3.º para Mahdi — A. P.	Tem chance
4 — COLOMBIANA	J. Gago	56	35	4.º para Elan — A. L.	Na crela levam 16
5 — CAMARUANI	A. Ribas	56	30	4.º para Gale — A. L.	E' a fôrça aparente
6 — OLINDA	B. Fialho	56	40	4.º para Master — A. L.	Só como azar
2.º PAREO — A'S 13,45 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria					
1 — JEFFY	P. Souza	50	25	2.º para Alpina — A. P.	Será dos primeiros
2 — RUIVO	D. Silva	56	27	3.º para Alpina — A. P.	Imitigo tenazmente
3 — POPULINO	J. Ballica	56	50	9.º para Alpina — A. P.	Só Negro
4 — JANGADEIRO	S. Machado	50	35	11.º para Estela — A. E.	Só como azar
5 — HAPAMUN	A. G. Silva	50	50	7.º para Alpina — A. P.	Não corre
6 — JAMARY	Não corre	56	40	5.º para Ciscala — A. L.	Continua no mesmo
7 — CACIONERO	J. Martins	56	35	1.º para Nevada — A. P.	
3.º PAREO — A'S 14,10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 55.000,00.					
1 — ANNE OF ENGLAND	F. Irigoyen	56	22	2.º para Ave Alta — G. M.	Chance dilatada
2 — IPAPORANGA	L. Diaz	56	20	1.º para Gale — A. L.	Levam 16
3 — OVLIA	J. Marchant	56	35	1.º para Nevada — A. L.	E' imitigo
4 — FAIR CLEOPATRA	C. Macedo	56	40	1.º para Nevada — A. L.	Não gostamos
5 — OKAYAMA	C. Ullón	56	25	2.º para M. Laga — G. L.	Desfruta clima foras
6 — SENZALA	E. Castillo	56	60	2.º para F. Grass — A. P.	Aqui é difícil
4.º PAREO — A'S 14,35 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00.					
1 — TARGHI	L. Ribas	56	22	9.º para F. Grass — A. P.	Deve vencer agora
2 — ISAPASSU	R. Ullón	56	50	6.º para F. Grass — A. P.	Não acreditamos
3 — HOPE	C. Ullón	56	35	6.º para M. Syn — G. L.	E' mibcas condições
4 — GREY BOY	J. Marchant	56	50	3.º para F. Grass — A. P.	Vale um placô
5 — BURIL	D. Ferreira	56	39	Estreante	Capaz de vencer
6 — FUMICULI	L. Coelho	56	30	7.º para F. Grass — A. P.	Refereça com chance
7 — BOCA CALADA	A. Araújo	56	50	4.º para F. Grass — A. P.	Não gostamos
8 — BEGUENTO	L. Tinoco	56	40	11.º para Floral — A. L.	Pede surpreender
	D. Moreira	56	50	2.º para Flotina — G. L.	Fora de cogitações
5.º PAREO — Grande Prêmio "Dezesseis de Julho" — A'S 15 HORAS — 2.400 METROS — CR\$ 250.000,00.					
1 — HOMERO	C. Ullón	52	50	2.º para Torpedo — A. L.	Fora de cogitações
2 — CATILLO	E. Castillo	57	50	4.º para Flotina — G. L.	Só na pupa
3 — SUN VALLEY	D. Ferreira	52	60	7.º para P. Plattar — G. L.	E' adversário na dupla
4 — MANCEBO	F. Irigoyen	57	60	1.º para Panther — G. L.	Pede chegar segundo lugar
5 — GUALICHO	C. Rosa	57	15	2.º para P. Plattar — G. L.	E' a fôrça absoluta
6 — FERINO	L. Ribas	57	15	3.º para Emecé — A. L.	Olmo refreço
6.º PAREO — A'S 15,30 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 30.000,00.					
1 — ANDORRA	F. Irigoyen	54	25	4.º para Attacker — G. L.	Deve vencer
2 — ROCHESTER	E. Castillo	52	25	9.º para Emecé — A. L.	E' refreço
3 — KARIB	L. Finheira	56	30	5.º para Tanganica — A. P.	Boa indicação
4 — MUSICANTA	A. Reyna	52	50	5.º para Attacker — G. L.	Não gostamos
5 — DESCAMISADO	P. Ribeiro	56	80	3.º para Attacker — G. L.	Só como azar
6 — ALBARDÃO	C. Macedo	56	35	9.º para Mistoneira — A. P.	Levam 16
7 — MAU	R. Martins	56	80	9.º para Mundick — A. P.	Nada vem fazendo
8 — CALIANI	J. Tinoco	56	40	Depende do sábado.	E' uma das fôrças
9 — EL TORO	J. Perillo	56	50	Depende do sábado.	E' inferior na fôrça
10 — EL MATACHIN	Não corre	56	50	6.º para Coronel — A. L.	Perifoneio como fôrça
7.º PAREO — A'S 16 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 40.000,00 — (BETTING).					
1 — GUADALQUIVIR	A. Ribas	56	35	6.º para M. Linda — A. P.	Aqui é difícil
2 — FERIDOR	L. Coelho	56	50	8.º para M. Linda — A. P.	Anda mal
3 — REPENINO	C. Calleri	56	80	7.º para Peta — A. L.	Muito difícil
4 — POMPA	P. Ribeiro	54	80	Estreante	Não gostamos
5 — PERGOLEZA	P. Tavares	54	80	2.º para Beta — A. L.	Anda bem
6 — ARBUJAMA	R. Martins	54	40	2.º para Aguiar — G. L.	Só como placô
7 — FELINO	L. Perillo	56	80	2.º para M. Linda — A. P.	Continua no mesmo
8 — PRISCO	J. Marchant	56	30	11.º para M. Linda — A. P.	Fora de cogitações
9 — REGULO	S. Machado	56	80	6.º para El Cheque — G. L.	Nada deverá fazer
10 — EVER FRIEND	D. Silva	54	80	Estreante	Levam muito 16
11 — NEMO	C. Ullón	56	25	7.º para Nanica — A. M.	Fora de cogitações
12 — ENCANTADA	Não corre	54	—	Estreante	Anda é cedo
13 — ATHIE	J. Costa	56	60	11.º para Aguiar — G. L.	Aqui é difícil
14 — IMAGINARIO	P. Fernandes	56	50	7.º para Los Angeles — A. E.	Não acreditamos
15 — SPENCER	C. Costa	56	50	11.º para M. Linda — A. P.	Anda muito mal
16 — UIRON	W. Andrade	56	40	Estreante	Não gostamos
17 — BASULA	A. Aleixo	56	40	3.º para M. Linda — A. P.	Certo difícil
18 — UNARIO	C. Macedo	56	35	10.º para M. Linda — A. P.	E' muito ruim
19 — ENGANADOR	A. Rosa	56	50	11.º para Niketa — G. L.	Rem azar
20 — TUMUC HUMAC	Não corre	54	50	5.º para R. Navarro — G. M.	Fôrça da carreira
8.º PAREO — A'S 16,30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING).					
1 — BACON	A. Reyna	58	40	4.º para Dingo — A. P.	Bom placô
2 — MANDI	R. Freitas F.	50	50	4.º para Santa a Pua — A. P.	Pede surpreender
3 — MASTER	D. Silva	58	35	4.º para Good Sport — A. L.	Só como placô
4 — DINGO	E. Castillo	54	40	2.º para El Gaucho — A. E.	Olmo azar
5 — GENTIL	L. Rigoni	58	30	5.º para Good Sport — A. L.	Melhorou bastante
6 — EL SIROCCO	R. Martins	54	50	11.º para Santa a Pua — A. P.	Pede figurar
7 — MACABU	J. Marchant	58	25	1.º para Catagá — A. L.	Capaz de repelir
8 — GAO	C. Ullón	52	80	2.º para Gale — A. L.	Não gostamos
9 — CATAGUA	U. Cunha	50	80	4.º para Torpedo — A. L.	E' fôrça absoluta
9.º PAREO — A'S 17 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00 — (BETTING).					
1 — ARCADE	F. Irigoyen	56	22	5.º para Arcame — A. E.	Difícil
2 — ROMAN MOTTO	A. Perillo	54	60	4.º para Eudora — G. M.	Pede vencer
3 — BUONAROTI	E. Castillo	58	30	11.º para Kentucky — G. I.	Continua mal
4 — RIO	D. Moreira	58	35	Estreante	Levam mal
5 — TRIBUTARIA	P. Tavares	52	40	7.º para Sahib — G. L.	Olmo placô
6 — ERNANI	W. Andrade	54	40	3.º para Arcame — A. E.	Temos que ceder
7 — MASTER BOB	A. Ribas	58	40	Estreante	Azar viável
8 — HOSCO	R. Ribeiro	54	50	3.º para Duty — A. P.	Refereça Placô
9 — BEONO	A. Araújo	54	35	4.º para Duiv — A. P.	
10 — REVEUR	G. Costa	54	35		

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Duplas		
Colombina — Oleta — Olinda	—	34
Ruivo — Jeffy — Populino	—	12
Itaporanga — Okayama — A. of England	—	24
Targhi — Buril — Hope	—	13
Gualicho — Ferino — Homero	—	44
Andorra — Karib — Albardão	—	13
Guadalquivir — Nemo — Araruama	—	13
Gentil — Mandi — Macabú	—	13
Arcame — Tributaria — Hosco	—	13

Preste Atenção!

— Outro dia OLINDA chegou emolada com os parceiros, numa turma mais forte. Pode desta feita, fazer sua a vitória.

— RUIVO corre o dobro na raia leve.

— HAPORANGA têm exercício para vencer. Aliás, é superior às adversárias.

— A confirmar sua apresentação de estréia, TARGHI dificilmente será derrotado.

— GUALICHO só deverá estar junto na partida.

— ALBARDÃO melhorou sensivelmente e gosta do tiro em 1.200 metros.

— GUADALQUIVIR correu muito outro dia em turma mais forte.

— MANDI volta melhor e com ótimo exercício: 1.300 metros em 83" 2/5!

— ARCADE parece estar absoluta, mas a estreante ATRIBUTARIA também é de corrida.

Palestrino F. Clube x Auriverde F. Clube

O Cartaz desta tarde, em Parada de Lucas

Campeonato Bancário

COLOCAÇÕES DOS CLUBES

São as seguintes as colocações dos clubes que disputam o Campeonato Bancário, após a quinta rodada:

SERIE JERONIMO PINHEIRO

1.º lugar — A. F. Banco Boavista	2
2.º lugar — A. F. Banco da Prefeitura	3
3.º lugar — A. F. Banco da Lavoura	6
4.º lugar — A. F. Bancosul	6
5.º lugar — Ultramarino & Clube	10

SERIE GENERAL ANAPIO GOMES

1.º lugar — A. A. Caixa Econômica	2
2.º lugar — A. A. Banco do Brasil	2
3.º lugar — A. A. Banco Mineiro da Produção	1
4.º lugar — A. A. Banco Cruzeiro do Sul	2
5.º lugar — A. A. Banco Português do Brasil	6
6.º lugar — Banco Itajubá	10
7.º lugar — Banco Oliveira Roxo A. C.	8

Na Ilha de Bom Jesus, o Céres F. C.

O Céres F.C., de Bangü, excursionará hoje à Ilha de Bom Jesus, onde dará combate ao E.C. Bom Jesus.

O clube da rua da Chita levará uma grande caravana de torcedores, a fim de incentivar seus jogadores à vitória.

Na chefia da embaixada irá o incansável desportista Ubaldo da Silva Oliveira, presidente do querido clube banquense.

Em Cordovil, o Santo Agostinho

A fim de dar combate ao Vasquinho F.C., o Santo Agostinho F.C. alinhará hoje em Cordovil.

O clube de Nelson Magri irá integrado de uma grande caravana de torcedores, para incentivar seus jogadores a um grande triunfo.

O campo da rua Cordovil, será local hoje, de uma interessante peleja entre os quadros do Palestrino F. C. e o Auriverde, do Engenho da Rainha, no qual levando-se em conta o valor das duas equipes, o match está destinado a corresponder plenamente.

Na preliminar, estarão em confronto os quadros de aspirantes.

AS ATRAÇÕES DESTA TARDE

Teremos hoje mais um domingo movimentado no setor do nosso futebol amador. Várias pelejas estão programadas, onde podemos destacar as seguintes:

NO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

Torres Homem x Nova América, campo do Botafogo F.C.; Sampaio x Atila, em Sampaio;

Dramático x Mavilis, na rua Laura de Araújo; Benfica x Cacique, na rua Lúcio Cardoso;

Manufatura x União, em Todos os Santos; Del Castilho x Unidos de Itacard, em Del Castilho; Anajé x Oposição, em Anchieta;

Valim x Anchieta, na estação do Meier; Corinthians x Oriente, na rua Leocádia, em Realengo; São José x Granabara, em Magalhães Bastos; Distinta x Cruzeiro, em Santa Cruz;

Realengo x Kosmos, na estrada São Pedro e Alcantara, em Realengo.

NOS CLUBES INDEPENDENTES

Ecologia x 26 e Abril, no quilômetro 47, a estrada Rio-São Paulo;

Rosita Sofia x Oiti, em Kosmos; Bom Jesus x Céres, em Bom Jesus;

Vasquinho x Santo Agostinho, em Olaria; Santíssimo x Jaqueline, em Santíssimo;

Pedra x Ubiratã, na Pedra de Guartiba; Rocha Paria x Amizade, campo do 26 de Abril, em Campo Grande;

Palestrino x Auriverde, em Parada de Lucas; Guará x Primeiro de Janeiro, na estrada Vicente de Carvalho (Madureira);

São Gabriel x Vendaval, em Vila Isabel.

'Gazeta de Notícias', nos campos suburbanos

A reportagem da Seção Amadorista da GAZETA DE NOTÍCIAS, estará em ação hoje, nos campos de nossos bairros e subúrbios. Na próxima terça-feira, daremos amplos detalhes sobre as principais pelejas que serão disputadas esta tarde, através do serviço de nossos representantes.

Vendaval x São Gabriel

No campo do A.A. Portuguesa, estarão em confronto, esta tarde, as equipes do Vendaval F.C. e São Gabriel.

Os dois quadros entrarão em campo com as seguintes constituições:

Vendaval F.C. — Mário; Milton e Manada; Jorge, Milthiú e Nêga; Venancio, Aurélio, Beto e Biquinha.

São Gabriel F.C. — Juri; Clim e Cascata; Humberto, Catita e Nêga; Venancio, Aurélio, Darel, Arnaldo e Pedro.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



O Sombra da Noite não gostou de saber que o E.C. Alados, de Bangü, foi extinto e que o campeão, da rua da Chita, também será fechado pela falta de interesse do seu presidente, que momentaneamente viveu para o clube de seu bolso.

O Sombra da Noite gostou de saber que Amaral foi eleito diretor de esportes do Ecologia, e que a paz voltou a reinar no clube do Dr. Zezé.

Que haverá com o José Albino? O Palestrino foi se meter com um clube apertado e vai molhado. Conclusão, o Albino sumiu aqui da redação. Apareça, velhinho.

Aviso ao Sr. Ernesto Batista Rio, digno presidente do Magarça A. C., de Campo Grande, que sou casado e tenho uma filha para sustentar. Compreender? Amanhã tem mais caso o senhor não se explicar.

Espero voltar, depois de amanhã, se os DEUSES deixarem.

TURFE

CONCLUSÃO DA 9.ª PAGINA

cedor: (12) 31,00 Dupla: (44) 102,00. Placês: (12) 19,00; (10) 32,00; (4) 31,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.633.080,00. — Proprietário: Augusto Maria Simon — Tradador: G. Feijó.

OITAVO PAREO — A'S 16,20 — 1.600 METROS — CR\$... — 20.600,00 — LIMBOURG

1 — El Toro A. Portillo .. 53
2 — Tangador U. Cunha .. 52
3 — El Matador Rigeni .. 58
4 — Creole A. Reina .. 54

Não correram — Monte Alegre, Iguaçu, Crambe e Formiga. Diferenças — 1 corpo e 1/2 e 2 corpos. Tempo: 102. Vencedor: 29,00. Dupla: (13) 41,50. Placês: (1) 29,00; (6) 25,00. Movimento do pareo: Cr\$... 1.732.210,00. — Proprietário: F. Serrador — Tradador: Claudemiro Pereira.

NONO PAREO — A'S 17,00 — 1.600 METROS — CR\$... 40.000,00 — FLANDRES

1 — Parthenon .. Irigoyen .. 54
2 — Marshall Rigoni .. 57
3 — R. Navarro Castillo .. 58
4 — Jeca Ullga .. 52

Não correram — Madrigal e Kurdo. Diferenças — 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 101. Vencedor: (1) 19,00. Dupla: (14) 37,00. Placês: (1) 12,00; (7) 17,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.142.190,00. — Proprietário Stud Seabra. — Tradador: J. Zuniga.

Movimento geral de apostas — Cr\$ 12.840.830,00. Concursos — Cr\$ 474.620,00. Movimento total — Cr\$... 13.315.250,00

RESULTADO DOS CONCURSOS CONCURSO SIMPLES

Vencedores — 7, com 18 pontos. Rateio: 4.111,00

CONCURSO DUPLO

Vencedores — 2, com 17 pontos. Rateio: 10.800,00.

BETTING ITAMARATI SIMPLES

Combinação — (12-1-1) — 327 vencedores. Rateio: 156,00.

BETTING ITAMARATI DUPLO

Combinação — (12-10) (1-8) (1-7) — 24 vencedores. — Rateio: 7.500,00.

Modificações no Código de Corridas

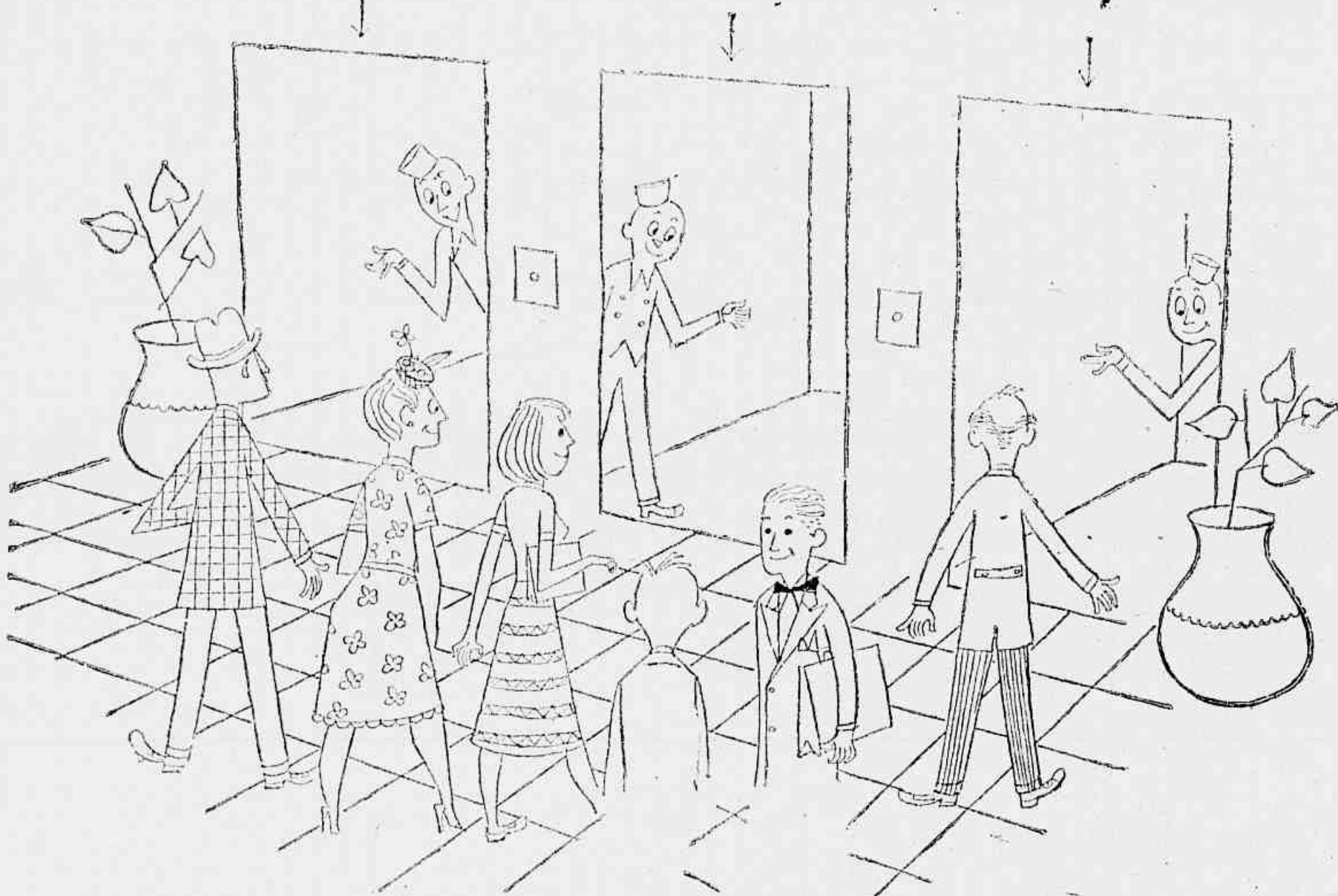
A Comissão de Corridas leva ao conhecimento dos interessados que de acordo com a resolução tomada pela Comissão Técnica, em 17 do corrente, o Código de Corridas foi alterado no § Único do artigo 115 e artigos 137, 148, que passam a ter a seguinte redação:

§ Único do Art. 115 — Logo após a organização do programa, a Comissão de Corridas promoverá o sorteio público de número de ordem, que caberá a cada animal, no alinhamento para a partida do pareo em que houver sido inscrito.

Art. 137 — Ao se efetuar a pesagem serão confeccionados os boletins com os nomes e pesos dos joqueis, os quais serão enviados à Comissão de Corridas.

Art. 148 — Fazer com que os animais sejam alinhados de acordo com a ordem resultante do sorteio previsto no § único do art. 115.

neste edifício estão USANDO
todos os elevadores
ao mesmo tempo



CONCORRENDO, ASSIM, PARA A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR

O extraordinário aumento de consumo de energia elétrica, devido a contínua concentração industrial na área servida pelo Grupo Light, nestes últimos anos, está ultrapassando, agora, a capacidade das Usinas geradoras.

Os grandes projetos em construção da usina a vapor "Piratininga", em São Paulo, e, da ampliação da Usina Hidroelétrica de Ribeirão das Lajes, no Estado do Rio, seguem um ritmo acelerado de trabalho e até que as novas unidades geradoras

entrem em operação, é necessária a redução da demanda nas horas de carga máxima.

Nos edifícios deverá ser acionado o menor número possível de elevadores, o mínimo de lâmpadas devem ser acesas e somente os aparelhos elétricos essenciais podem ser utilizados durante as horas de sobrecarga, contribuindo, assim, todos os consumidores para a necessária redução da demanda no sistema gerador de eletricidade.

A cooperação de todos poderá evitar a
interrupção de circuitos.



EQUIPES PARA A BATALHA DE HOJE — Para a sensacional batalha de hoje, à tarde, no Maracanã, as duas equipes deverão formar assim constituídas: **Fluminense** — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Didi e Robson. **Peñarol** — Pereyra Natero; Davoine e Culture; Rodrigues Andrade, Obdulio Varela e Romero; Gighia, Holberg, Romay, Schiafino e Vidal.

Juvenis do Fluminense x Caxambu, a preliminar de hoje

DOIS GIGANTES EM LUTA

E UMA DÚVIDA NO AR

Fluminense e Peñarol numa batalha difícil pela «Copa Rio» — Choque emocionante entre brasileiros e uruguaios — Golbert na arbitragem

A «Copa Rio», certame que vem empolgando os círculos futebolísticos brasileiros, atinge à sua fase sensacional. E, hoje, à tarde, no Maracanã, brasileiros e uruguaios, estarão em luta à guisa de classificação para as finais da competição.

PARTIDA VIGIADA — Teremos, assim, uma partida, que dada a situação do Fluminense e Peñarol, deverá ser das mais vibrantes.

Ambos necessitam vencer para que seja consolidada uma situação, devendo, por isso, o «match» entre eles assumir características de vulto, tanto no aspecto técnico como no que se relaciona com a combatividade.

E QUEM VENCERÁ? — Eis, aí, amigos, uma resposta difícil. Uma batalha de tama-

inha envergadura, é impossível dizer-se algo. A dúvida permanecerá no ar até o apito final do juiz.

Nós, brasileiros, gostaríamos, que o Fluminense vencesse. Porém, sinceramente, olhando a situação pelo visor lógico, vemos tal possibilidade situar-se muito longe, quando acreditamos que o campeão carioca, possa, hoje, produzir mais, em virtude do sistema de jogo da equipe uruguaia. O Peñarol não adota o «ferrolho», sendo, daí, possível maior desenvoltura dos brasileiros.

Por outro lado, consideramos, se a malícia, a experiência e o maior senso de patriotismo dos nossos adversários, fato sobejamente comprovados através de outras decisões, vemos periclitar

a vitória que garantiria ao Fluminense uma situação mais compatível com o prestígio do futebol nacional.

TUDO PODERÁ ACONTECER

Nessas condições, estamos diante de uma batalha onde tudo poderá acontecer, e a onde o tricolor da cidade dispõe de poucos trunfos, embora atue em sua própria casa, o que, em prêmios internacionais, não constitui «handicap» para nós, haja visto o que tem acontecido lá fora e aqui.

Em síntese, o «match» deverá ser empolgante, deverá ser disputado palmo a palmo. Caso não seja empanado pela violência, pela indisciplina, tão própria de vários elementos integrantes do Peñarol, satisfará

em cheio aos que irão comparecer ao magistoso Estádio Municipal, em Maracanã.

GOLBERT NA ARBITRAGEM

Na direção desse importante

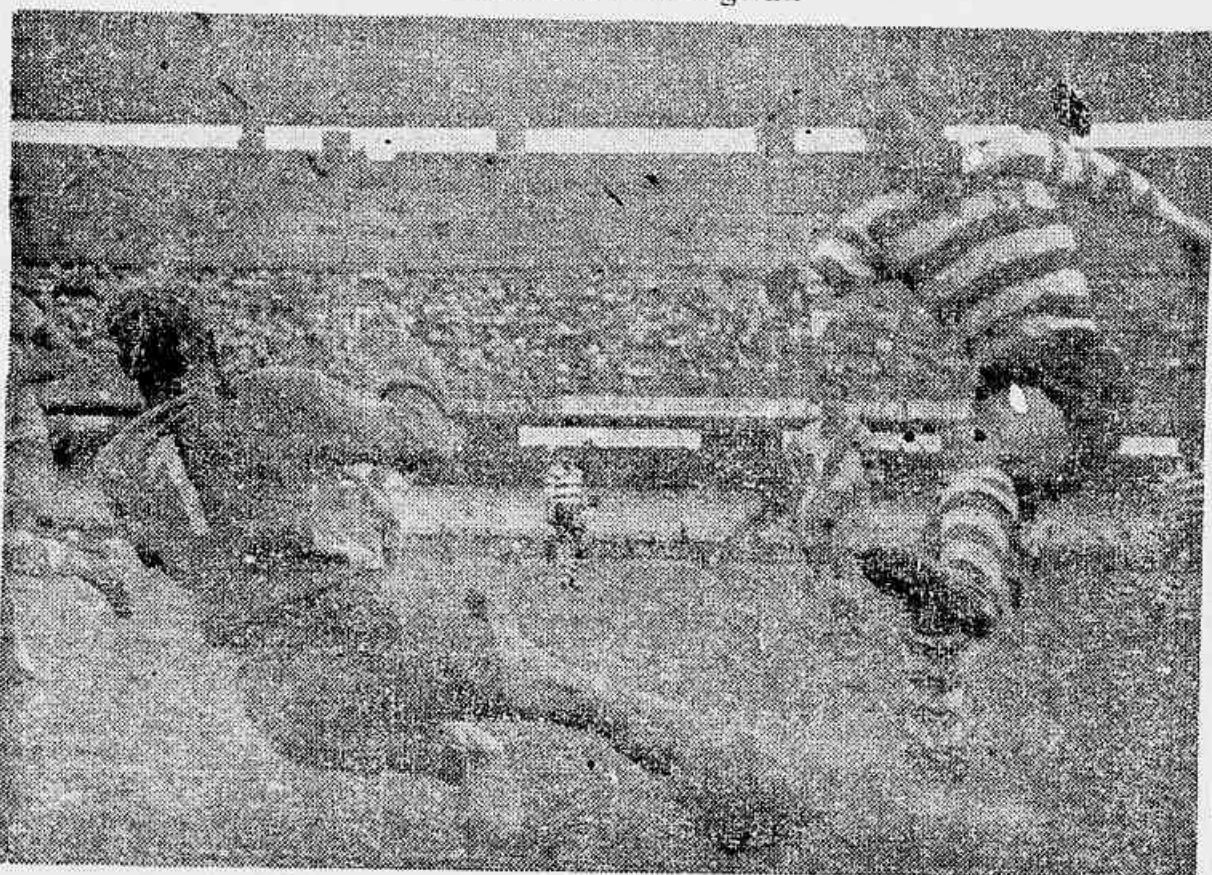
prêmio estará o juiz Golbert, de quem esperamos o máximo de energia à repressão à violência.



Castilho e Pinheiro, dois baluartes da defesa tricolor que, hoje, irão tentar tolher as ações do Peñarol

Categórica vitória do Sporting

O clube lusitano locomovendo-se admiravelmente, conseguiu quebrar o «ferrolho» suíço - 2 x 1 a contagem final - Travassos, Jesus Correia e Ballamann, os marcadores - Decepcionaram os suíços pela violência empregada



Um tento certo que foi desperdiçado por Vasquez, quando Preiss havia sido batido. A bola passou raspando o gol de Travassos, aos 37 minutos.

No período derradeiro, Jesus Correia aos 2 minutos aumentou assinalando o segundo tento para Ballamann, 19 minutos após, conquistou o gol de honra dos suíços.

OUTROS DETALHES

Dois penaltis foram cobrados no segundo tempo, sendo um para cada bando, os quais deixaram de ser aproveitados por Albano e Ballamann.

A renda totalizou Cr\$ 285.564,00, tendo as equipes formado assim:

SPORTING — Carlos Gomes, Carvalho e Pacheco; Barros, Passos e Juca; Jesus Correia, Vasquez, Martins (Faia), Travassos e Albano.

GRASSHOPERS — Preiss, Neukman e Kern; Frosio, Boulevard e Zappia; Bickel, Hagen, Ealam, Von Cantien e Ballamann.

BOA E PELEJA

De uma maneira geral, a peleja pode ser classificada de boa pelos manobras técnicas conquistando decepção, em vista da violência posta em prática pelo campeão da Suíça que, em consequência de tal procedimento surpreendente, ficou inferiorizado em número, com a expulsão de Zappia, por haver desperdiçado um ponto-pé em Jesus Correia.

MARCA DO «MATCH»

O primeiro tempo terminou com a vitória do Sporting, por

o juiz foi o sr. Golbert, cuja atuação poderia ser classificada de ótima não fora o penalte errado que consignou contra o Sporting. No mais esteve preciso principalmente ao expulsar Zappia.

NAS OLIMPIADAS, EM HELSINKI Voltam, hoje, à cancha os brasileiros

Na qualidade de favoritos absolutos, segundo revelam os informes procedentes da Finlândia, os amadores brasileiros enfrentarão, hoje, a equipe de Luxemburgo, num «match» que está atraindo as atenções gerais dos países que disputam as Olimpíadas, em Helsinkí, em virtude da notável performance mantida pelo «team» brasileiro no combate com os holandeses. Aquela vitória categórica pela elevada contagem de 5x1, deu à nossa representação um prestígio absoluto, credenciando-a para o compromisso de hoje.

DISPOSIÇÃO PARA O TRIUNFO

Os nossos rapazes, que obedecem à orientação do técnico Newton Cardoso, estão dispostos a obter novo feito honroso nessa batalha sensacional que irão disputar logo mais com os valentes representantes de Luxemburgo.

AS DUAS EQUIPES

Deverão formar assim constituídas as duas equipes:

BRASIL — Carlos Alberto; Mauro e Valdir; Zozimo, Edson e Edson; Nilton, Humberto, Larry, Janse e Vavá.

LUXEMBURGO — Lahure; Wagner e Spartz; Jaminet, Reuter e Gutht; Muller, Roller, Nuremberg e Letsch.

Desgovernado, o auto-socorro abalroou vários veículos

O bonde n. 1741 corria ontem pela rua Barão de Bom Retiro, puxando dois rebocos, de ns. 1201 e 1213, e a fazer a curva da rua Allan Kardec, teve um de seus rebocos, o 1213, descarrilhando indo chocar-se violentamente contra três veículos que ali se achavam estacionados. Eram eles o carro particular 8305, propriedade de Américo Ferreira da Silva; o micro-ônibus de chapa 5-51-19, e o auto-socorro 32-397, estes dois de propriedade de Horácio Veiga de Almeida.

O reboco, que teve todos os seus bancos avariados, causou estragos nos três carros. Em consequência, saíram feridos Ana Maria Leão, residente à rua Porto Alegre, 13, com ferimentos no braço esquerdo e escoriações, e Jorge Soares de Oliveira morador à rua Visconde de Niterói, 3, casa 31, com ferimentos no pé esquerdo e contusões sérias. Este foi medicado, juntamente com Ana Maria, no Posto de Assistência do Meier, sendo posteriormente, devido ao seu estado, transportado para o H.P.S.

O motoneiro do bonde, Antonio Figueiredo Felheiros, de 26 anos, casado, de regulamento 8040, morador à rua Felipe Cavalcanti, 29, no Meier, foi apresentado preso, por volta das 14.35 horas, às autoridades da 22.ª D.P., onde foi autuado.

Teste empolgante no Pacaembu

Corinthians e Austria dirão de suas possibilidades — Dois invictos na «chave» de São Paulo fazendo um «match» de grandes proporções — Enorme expectativa em torno do combate

S. PAULO, 19 (Do nosso correspondente) — Corinthians e Austria, que aqui em São Paulo tem empolgado o público com as suas monumentais atuações, passando com facilidade sobre os adversários com as quais se depararam, estarão frente a frente num test empolgante.

Toda a Paulicéia ansia pela realização desse extraordinário confronto que reunirá, sem nenhuma sombra de dúvida, os dois mais cotados concorrentes ao título máximo da «Copa Rio» de 1952.

GRANDE EXPECTATIVA

O povo bandeirante, povo que sabe incentivar a sua gente com nenhum outro brasileiro está confiante na vitória final do campeão paulista.

E' desnecessário dizer-se quanto ao movimento de expectativa aqui em São Paulo em torno da batalha a ser travada entre austriacos e brasileiros.

O Pacaembu, por certo, será pequeno para acolher a massa

que, amanhã, rumará às primeiras horas do dia, àquela praça de esportes.

OUTRA BATALHA DIFÍCIL

Tal qual acontece, por certo, no Rio de Janeiro, trata-se de uma batalha difícil esta a ser disputada entre Corinthians e Austria.

O povo local, inclusive a maioria da crônica, aponta o campeão paulista como favorito.

Nós, que a tudo temos assistido aqui em São Paulo, mer-

mo reconhecendo o valor do «team» brasileiro, não podemos julgá-lo favorito, posto que os austriacos jogam um bom futebol. Existe um pé de igualdade bem acentuado entre os dois antagonistas, razão por que preferimos silenciar.

Tudo é possível acontecer nessa batalha em que Corinthians e Austria serão submetidos a um teste rigoroso para dizerem de suas reais possibilidades.

Aguardemos os acontecimentos.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.

Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

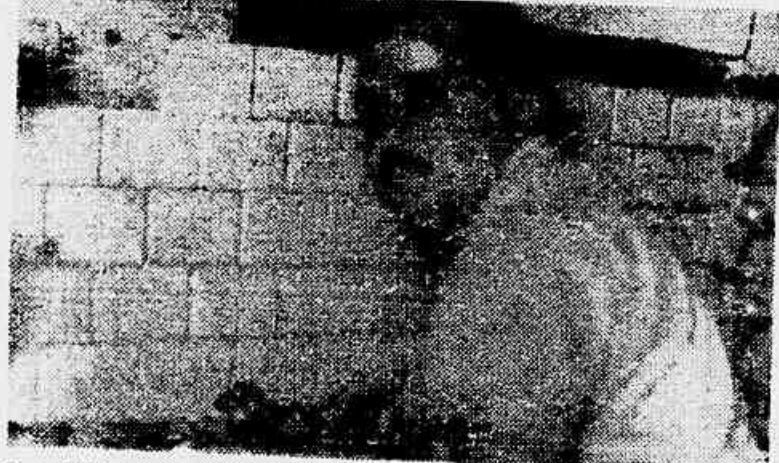
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-8552 e 52-7113

VITÓRIA DO LIBERTAD — Ontem, no Pacaembu, o Libertad sobrepujou o Sarrebruck pela contagem de 4 x 1, num prêmio algo desinteressante e cuja arrecadação foi das mais ridículas, somando as bilheterias do estádio bandeirante, a quantia pouco acima de vinte mil cruzeiros.

Em setembro, nesta capital, o Congresso Nacional dos "Barnabés"

"MEU DINHEIRO COMPRO TUDO, inclusive a POLÍCIA"

Jaime Valdemar Camanho, o homem que fabrica pastéis no vaso sanitário, escarnece da ação saneadora das autoridades



Jaime Valdemar Camanho, o pasteleiro do inferno, perigoso fabricante de defuntos

É absolutamente necessária a volta dos comandos sanitários, de muito maior eficiência na punição dos exploradores do povo do que o júri popular, que, até hoje, condenou um indivíduo apenas no Rio de Janeiro.

Um verdadeiro parto da montanha, um aborto do acaso a decisão do tribunal popular, com uma penzinha qualquer, que permitisse o «sursis», deixando, certamente, o sujeito na rua, para repetir a dose.

No tempo dos comandos, vimos muitos hotéis passando por apertos e higienizando a cozinha e a despensa das suas casas de pasto, até então dedicadas ao envenenamento do povo. E a situação, do ponto de vista alimentar, nos hotéis e restaurantes, pensões e casas de pasto, melhorou muito.

te semanas, em quitanda infectas, e queijos bichados, cujo bodum trespassa a um quilômetro de distância.

«MEU DINHEIRO COMPRO TUDO»

Denunciamos, em duas reportagens sucessivas, o bicheiro e cafetão Jaime Valdemar Camanho, estabelecido no sub-solo da loja 11, da estação Pedro II, pelos verdadeiros atentados a higiene alimentar que vem per-

petrando, diariamente, servindo ao povo toda sorte de alimentos deteriorados, em croquetes, empadas, pastéis e sanduíches. A propósito, vários leitores nos têm telefonado, emprestando solidariedade à campanha.

Só um telefonema nos estaria recuando. Era do bicheiro atrevido proclamando em altos brados: «O negócio continua, rendendo mais do que as suas reportagens. Não adianta «dar o teco», nem «brunçar» comigo. Tenho amigos influentes,

inclusive o diretor da Central. E meu dinheiro compra tudo, inclusive a polícia e a Saúde Pública.

Desligamos o fone. Não queríamos ouvir mais, revoltados contra o descaso das autoridades, que continuam fazendo ouvidos de mercador aos nossos reclamos, em defesa dos interesses e da saúde do povo. A fábrica de pastéis, infecta e fedorenta, continua impunemente funcionando à rua Senador Pompeu, 342.

"O Tenente Bandeira não matou ninguém" A JOVEM E DESTEMIDA CEARENSE PROMETE PROVAR, PERANTE O JUIZ, A INCONSISTÊNCIA DAS AFIRMAÇÕES DE MARINA

A opinião pública continua em intensa expectativa em torno do Crime do Sacopã. Primeiramente havia a natureza curiosa, que todos os acontecimentos dessa natureza suscitam. Posteriormente, porém, dado o rumo que tomaram os fatos, tudo enveredou por uma trilha de surpresas continuadas, que se sucedem dia a dia, hora a hora, parecendo o que o público acertadamente denomina de «novelas» pois fica sempre um «suspense» para o momento seguinte.

Em tudo isso, ressalta, impressionante pela sua serenidade que a alguns se afigura comprometida mas que a outros significa inocência, essa personagem indecifrável que se chama Alberto Jorge Franco Bandeira. Depois de encerrados os trabalhos policiais, com as conclusões do delegado Hermes Machado de que Bandeira é de fato o responsável pela morte do bancário Afrânio Arsenio de Lemos, foi o caso transferido à Justiça, que está efetuando o que se poderá chamar de remate final para esse drama impressionante que tanto vem empolgando o país.

Agora, entretanto, outro detalhe se destaca dentre o «mare magnum» de toda a confusão reinante. Marina, a ex-noiva de Alberto Jorge, acusou-o como assassino. E Miriam de Castro Pereira, a destemida jovem cearense, que veio a esta Capital, segundo se diz, «desmascarar esta farsa», pretende, perante o juiz Claudino de Oliveira Cruz, demonstrar a in-

consistência da jovem oficial-aviador, baseada em que, um homem que foi sempre um bom filho e um companheiro leal, não poderia ser capaz de um gesto indigno de sua nobre formação moral.

As bombas-atómicas que o candidato Romero Neto pretende lançar em Juízo parece que serão fulminantes, segundo sua própria afirmativa. Romero viajou para Vassouras, onde se deterá até amanhã. Romero Neto está chegando ao Juiz, pois o magistrado João Claudino irá para a presidência do Tribunal do Júri e, em lugar será nomeado o juiz Fontes Farias.

Também quanto às testemunhas,

assume posição favorável, atrolando o sargento José Jarbas, noivo da testemunha Gilda Pecini, e que, em face do magistrado, desmentiria o que disse sua noiva. Agora, a presença de Miriam, tráz o remate de sensação. E' que ela afirma, categoricamente: «O tenente Bandeira não matou ninguém». E, sua maneira de agir, suas palavras cheias de convicção, demonstram o propósito de defender, até ao sacrifício, quem lhe parece um homem de elevada formação interior, incapaz do ato que lhe imputam. Enfim, vamos esperar até amanhã ou terça-feira, no máximo, para assistir, surpresos como sempre, aos lançamentos imprevistos da novela Sacopã.

O guarda-civil saqueou o transeunte Grave denuncia trazida à nossa redação por um estivador - Ameaçado de vingança pelo desonesto policial

Compareceu ontem à nossa redação, o estivador José da Silva Moraes, residente a Ladeira do Livramento no número 38, a fim de reclamar contra a atitude de um guarda-civil no momento em que passava pela rua do Ouvidor esquina da Travessa do Comércio.

Ao nosso redator, declarou o estivador José da Silva, «que passava pelo trecho já mencionado, quando foi abordado pelo guarda-civil n.º 1591, o qual lhe pediu documentos».

«Precisamente há um mês — disse o denunciante — estou no seguro, em consequência de acidente de trabalho que sofri quando trabalhava num armazém do Cais do Porto. Aprentei então a carteira de seguros, não tendo o Guarda, se conformado com o documento, ao mesmo tempo que iniciou uma revista em meus bolsos, à cata de mais documentos».

FUI ROUBADO! — Como o Sr. sabe — disse o estivador — aos sábados, o Seguro paga aquilo que se tem direito, razão por que ontem

eu tinha alguns cruzeiros nos bolsos. O guarda encontrou o dinheiro, Cr\$ 180,00 e, a título de me deixar solto, por falta de documentos, retirou dos meus Cr\$ 180,00 a importância de Cr\$ 110,00. Contra isso, é que vim reclamar, a fim de que GAZETA DE NOTÍCIAS, leve ao conhecimento das autoridades, o que se passou comigo, pois sou pobre e não tenho o dever de sustentar quem ganha mais do que eu».

APÊLO AS AUTORIDADES

A fim de que fiquem sanados casos vergonhosos como o que ora registramos, e a ser verdadeira a denúncia grave do estivador José da Silva, desta coluna, juntamos um apelo aos muitos já formulados pela totalidade da imprensa, as autoridades policiais, tais fatos, desabonadores para o D. F. S. P., inclusive por que segundo o denunciante, o guarda 1591, prometeu vingar-se, do rapaz, caso este lamentável fato chegasse aos ouvidos do General Ciro de Rezende.



SOLEINIDADE DAS SENHORAS DE CARIDADE — Realizada ontem, às 15 horas, no Colégio da Imaculada Conceição, uma assembleia geral das Senhoras de Caridade de São Vicente de Paula, com a presença de S. Exa. Revma., o Bispo D. Pedro Maria, que a presidiu. No clichê grupo feito depois da reunião.

ANO 76 RIO N.º 187

GAZETA DE NOTÍCIAS

DOMINGO, 20 DE JULHO DE 1951

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE ONTEM

TEMPO — Bom com nebulosidade, nevoeiro

TEMPERATURA — Estável

VENTOS — De Norte a Nordeste moderados

Máxima — 22,5

Mínima — 14,8

DESIDIA DA SAÚDE PÚBLICA

Agora a coisa é diferente. Os criminosos ficam por aí, impunemente, e o povo comendo as suas bróas envenenadas, os pastéis de rebulhão, os sanduíches da pior carne que há no mundo, quando não de fríos que ficam dependurados às moscas, duran-



O Presidente Getúlio Vargas e o Governador Lucas Garcez inaugurando a primeira barraca do SAPS, em São Paulo

INAUGURADA EM SÃO PAULO A 1.ª BARRACA DO SAPS

Como foi noticiado o SAPS instalara em São Paulo, a exemplo de que fez nesta capital, várias barracas para venda de gêneros de primeira necessidade a população. A primeira dessas barracas foi inaugurada no dia 11 último, no bairro de Sacomã, na capital paulista, com a presença do Presidente da República, por ocasião da visita que o Chefe do Governo acaba de fazer aquela cidade.

Numa breve saudação ao Sr. Getúlio Vargas, o Doutor Edison Cavalcanti, diretor-geral do SAPS, após referir-se às principais realizações de sua administração, focalizou a parte relativa ao abastecimento, novo encargo atribuído pelo Chefe do Governo àquela autarquia, declarando: «Criado, por direta determinação de V. Excia., o serviço de abastecimento do SAPS em poucos meses se estendeu por todos os bairros do Rio, já tendo em funcionamento, com os melhores resultados, 37 barracas, que arrecadam, em média, perto de

O CHEFE DO GOVERNO CUMPRIMENTOU, PESSOALMENTE, A 1.ª COMPRADORA

7 milhões de cruzeiros por mês.

E' esse impulso expansionista do SAPS que vem se fazer sentir novamente, em São Paulo, numa expressiva campanha contra a alta de preços e a especulação, em favor de todas as classes e principalmente, da população oibreira que vive marginalizada ao poder aquisitivo dos salários.

A propósito da expansão do SAPS, que hoje, verdadeiramente, já ultrapassa os limites de um simples Serviço, nada diria melhor que o constante trabalho de pesquisas científicas que aqui se vem realizando, em consequência das quais várias descobertas foram feitas em seus laboratórios, no campo da Nutrição, como é exemplo a determinação do alto teor de vitamina C existente no pimentão amarelo, maior ainda que a do caqui, tido até agora como o mais rico em ácido ascórbico. De não menor significação

atualmente, no conjunto das atividades da Instituição, é a propaganda de caráter educativo que vimos desenvolvendo, e através da qual o SAPS tem feito sentir a sua presença em todos os recantos do país, no recesso de todos os lares, ensinando e educando, como objetivo de formar em cada um, uma mentalidade mais esclarecida e familiarizada com os problemas da alimentação.

Senhor Presidente, a presença de V. Excia. nesta inauguração, vale por um testemunho de que a obra gigantesca que o SAPS vem realizando no terreno social e econômico das massas trabalhadoras, tem por guia e propulsor o desejo de V. Exa., tantas vezes reafirmado de público, de proporcionar ao povo o bem-estar a que tem direito.

Cabe-me, portanto, Senhor Presidente, nesta saudação, prometer a V. Excia. que o

Designação de Delegados de Polícia fluminenses

O Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, Coronel Agenor Barcelos Feio, designou o delegado Wilson Farias, daquela Secretaria para ter exercício na delegacia do município de Cambui. Pelo mesmo ato, designou para o 2.º Distrito Policial, de Niterói, o delegado Amauri Bentes Viana.

SAPS tudo fará em prol dos trabalhadores, segundo a política humana e justa de amparo aos que são o estio da Nação, e que tão sabiamente foi implantada por V. Excia. em nosso país.

Logo após a inauguração o Presidente da República fez questão de cumprimentar, pessoalmente, a primeira compradora, no que foi seguido pelo Governador Lucas Garcez, dizendo-lhe que o Governo, através do SAPS, estava vigilante no sentido de amenizar o custo da vida proporcionando a todos os brasileiros alimentação farta e sadia, quer na forma de restaurantes populares, quer fornecendo gêneros de primeira necessidade a preços acessíveis.

A barraca da Sacomã foi a primeira de uma série que se estenderá por todos os bairros da capital paulista.

REALIZOU-SE O SORTEIO DO NOSSO CONCURSO

OS RESULTADOS DA EXTRAÇÃO PELA LOTERIA FEDERAL DE ONTEM, SÃO OS SEGUINTEs: — 1.º PRÊMIO, N.º 77.634 — 2.º PRÊMIO, N.º 58.576 — 3.º PRÊMIO, N.º 64.285 — 4.º PRÊMIO, N.º 44.142 — 5.º PRÊMIO, N.º 13.441 — (TEXTO NA 5.ª PÁGINA)